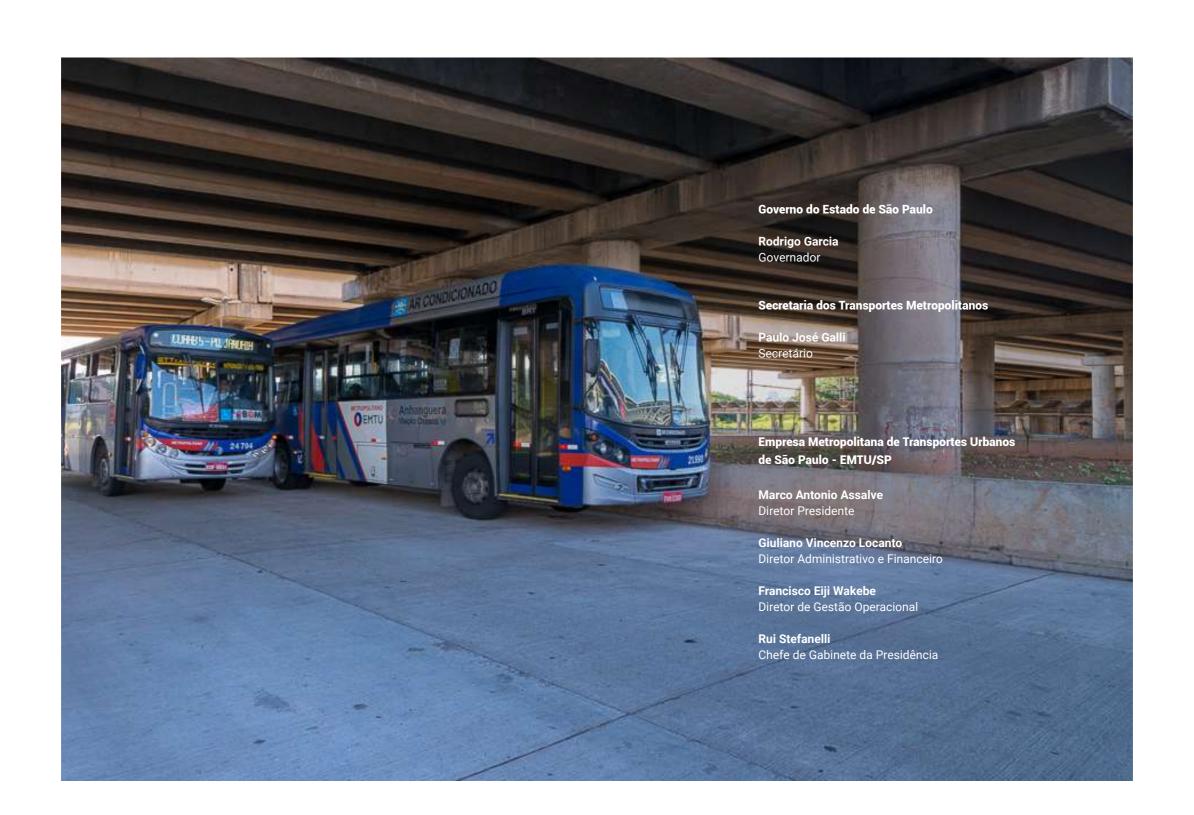


# Relatório Integrado 2021







# Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

Exercício 2021

Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP

**Introdução** A Carta Anual De Políticas Públicas e Governança Corporativa reúne as informações necessárias da Empresa, em conformidade com os parâmetros estabelecidos no Art. 8°, Incisos I e VIII, da Lei federal N° 13.303/2016 e o art. 9° do Decreto estadual n° 62.349/2016, destacando que o Conselho de Administração subscreve o presente documento, referente ao Exercício Social encerrado em 2021.

Identificação A EMTU/SP, constituída pela Lei estadual nº 1.492, de 13/12/1977, foi incorporada à Empresa Metropolitana de Planejamento da Grande São Paulo – EMPLASA em 1980, através do Decreto estadual nº 15.319, de 07/07/1980 e reconstituída mediante cisão parcial dessa Empresa, conforme Decreto estadual nº 27.411, de 24/09/1987, tendo seus atos de reconstituição arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 04/01/1988, tendo como acionista majoritário o Governo do Estado de São Paulo detendo mais de 99% das ações ordinárias e nominativas.

Anteriormente uma sociedade de economia mista, com capital fechado contando com acionistas privados, passou a ser considerada, a partir de abril de 2019 uma empresa pública, mudança essa com efeitos principalmente nas áreas fiscal e jurídica da empresa.

**Perfil** A empresa foi constituída com a finalidade de promover a qualidade da mobilidade urbana nas regiões metropolitanas do Estado de São Paulo, planejando, estruturando e fiscalizando o serviço de transporte de média e baixa capacidade.

Com sede na cidade de São Paulo, conta ainda com cinco filiais, situadas em cada uma das Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo em que atua.

Passados 44 anos de sua fundação, a EMTU/SP tem por objeto, além da gestão da operação, promover a expansão dos serviços metropolitanos de passageiros de baixa e média capacidade, incluindo os serviços de ônibus, corredores metropolitanos e do Veículo Leve sobre Trilhos – VLT, bem como de conexões intermodais de transportes de passageiros, competindo-lhe ainda outras atividades que lhe forem delegadas pela Secretaria de Transportes Metropolitanos.

Nas 910 linhas e serviços sob sua gestão, a EMTU/SP transportou, em 2021, mais de 404 milhões de passageiros em uma frota de mais de 5,8 mil veículos inspecionados regularmente.

#### ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Conselho de Administração Tem, entre outras, a missão de discutir, aprovar e monitorar decisões envolvendo práticas de Governança Corporativa, implementando e supervisionando os sistemas de Conformidade, Gestão de Riscos e de Controle Interno, estabelecida para a prevenção e mitigação dos principais riscos a que esteja exposta a Empresa, inclusive aqueles relacionados à integridade das informações contábeis e financeiras e dos relacionados à ocorrência de corrupção e fraude.

**Diretoria** Tem o compromisso com a excelência e efetividade das atividades da Empresa, contribuindo, sobremaneira, com discussões, treinamentos, aprovações e monitoramento de decisões que envolvem práticas de Governança Corporativa, com a finalidade de promover uma cultura corporativa ética e de respeito às leis, normas e regulamentos.

Conselho Fiscal Constitui-se em órgão colegiado, não integrante da Administração, com ação individualizada de seus Membros, na qualidade de representante dos Acionistas, com a responsabilidade fiscalizadora das contas, dos atos dos Administradores e dos parâmetros estabelecidos nos Estatutos Sociais, dentro dos princípios de ética, equidade e transparência, emitindo opiniões, recomendações, pareceres, assim como pelo conhecimento de denúncias, zelando pelos interesses da empresa.

Comitê de Auditoria Estatutário Em cumprimento às suas atribuições legais e estatutárias, atua de forma independente em relação aos demais órgãos da EMTU/SP, tendo por objetivos a supervisão da qualidade e integridade dos relatórios financeiros, da aderência às normas legais, estatutárias e regulatórias, da adequação dos processos relativos à gestão de riscos e das atividades dos auditores internos e independentes.

Comitê de Ética Tem como atribuição principal a apuração de denúncias sobre administradores da EMTU/SP, empregados e prepostos, sejam eles de natureza permanente ou temporária, transitória, excepcional ou eventual, ainda que sem remuneração, contratados direta ou indiretamente pela EMTU/SP.

#### IDENTIDADE FUNCIONAL

Propósito Implantar, expandir, articular e gerenciar o transporte metropolitano de baixa e média capacidade nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo, atendendo com qualidade às demandas da população, assim como planejar e organizar a infraestrutura de transporte propiciando a integração entre sistemas de transporte e fortalecendo seu compromisso com o planejamento estratégico do Estado de São Paulo, com a sociedade e com o meio ambiente.

**Missão** Promover a qualidade da mobilidade urbana nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo, planejando, estruturando e fiscalizando o serviço de transporte de média e baixa capacidade.

Visão Aumentar o padrão de conforto, eficiência e modernidade do sistema de transporte sob responsabilidade gerencial da EMTU/SP, elevando a satisfação do usuário.

Princípios e Valores norteadores das ações e condutas:

- I Conhecimento, Competência e Comprometimento;
- II Integridade, Ética e Transparência;
- III Responsabilidade Ambiental, Social e Econômica;
- IV Inovação.

#### GOVERNANÇA CORPORATIVA

Os regimentos, regulamentos, políticas e instrumentos normativos relacionados à Governança Corporativa encontram-se disponibilizados em **emtu.sp.gov.br**, quais sejam:

- Estatutos Sociais;
- Código de Conduta e Integridade;
- Regimento Interno do Conselho de Administração;
- Regimento Interno da Diretoria;
- Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário;
- Regimento Interno do Comitê de Ética;
- Regimento Interno do Conselho Fiscal;
- Regulamento interno da Auditoria Interna;
- Política de Comunicações e Porta-Vozes;
- Política de Divulgação de Informações;
- Política de Distribuição de Dividendos;
- Política de Gestão de Pessoas;
- Política de Transações com Partes Relacionadas;
- Programa de Integridade.

Controle Interno e Gestão de Riscos A EMTU/SP busca continuamente adotar e disseminar boas práticas de Controles Internos, com foco na melhoria e no aprimoramento das normas, regulamentos, políticas e normatizações internas em geral, e com estrita atenção na adequação à legislação externa, bem como, na gestão de riscos.

Nesse quesito destaca-se a Matriz de Riscos Corporativos, elaborada com metodologias próprias bem como, do Ministério do Planejamento¹ e do Tribunal de Contas da União. Nela são identificados, avaliados e tratados possíveis riscos que, direta ou indiretamente, possam interferir no alcance dos objetivos esperados pela empresa.

Essa constante preocupação organizacional contribui para coibir e inviabilizar a ocorrência de atos ilícitos, incluindo fraudes e atos de corrupção.

<sup>1 -</sup> Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério do Planejamento

8 relatório integrado 2021 empresa metropolitana de transportes urbanos - sp

#### POLÍTICAS PÚBLICAS

Em 2021 a EMTU/SP manteve seu compromisso de racionalizar os investimentos em face ao cenário econômico que impôs barreiras orçamentárias para a execução de obras e para os investimentos do setor público.

Com isso, a orientação foi canalizar esforços para viabilizar a conclusão das obras e projetos em andamento e em atividades prioritárias, como por exemplo as obras de implantação do 2º trecho do VLT (Conselheiro Nébias-Valongo) em Santos, em função de sua importância estratégica na gestão do sistema e cumprimento de cláusulas do contrato de Concessão.

E por falar em concessão, a EMTU/SP não ficou parada nesse assunto. Por meio do Termo Aditivo n°13 ao Contrato 020/97, assinado em março de 2021 com a Metra, que passa a se chamar ABC Sistema de Transporte SPE S.A., as linhas de ônibus remanescentes da Área 5, anteriormente operadas por 16 permissionárias, passam a estar sob responsabilidade desta concessionária. E avanços importantes foram dados nos processos de concessão das demais 4 áreas da RMSP, das Regiões Metropolitanas do Vale do Paraíba e de Sorocaba.

Ao longo dos últimos 22 meses de pandemia a EMTU/SP se esforçou continuar seu empenho em aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos aos clientes metropolitanos. Por exemplo, além de receberem ônibus novos com ar-condicionado e tomadas USB para celular, diversas linhas foram reprogramadas com o objetivo de adequar o número de partidas à medida que a demanda oscilava em meio aos picos de contágios da COVID-19, retorno gradativo ao trabalho e à escola presenciais. Algumas linhas receberam reforço em sua capacidade de oferta de lugares com a inclusão de veículos articulados e outras tiveram

seus itinerários alterados para vias mais livres, reduzindo o tempo de percurso sem prejudicar o atendimento.

Foi mantido o empenho no combate à transmissão da CO-VID-19 ao longo de 2021 por meio da continuidade das ações de desinfecção de terminais metropolitanos, divulgação de conteúdo específico nas redes sociais e campanhas de conscientização com distribuição de itens de proteção, como álcool em gel e máscaras, realização de testes rápidos e vacinação em terminais da EMTU/SP.

As ações e campanhas realizadas nas infraestruturas da EMTU/SP puderam retomar seu ritmo após o período mais crítico da pandemia. Através de parcerias qualificadas, a EMTU/SP realizou mais de 100 ações voltadas à cidadania, à saúde, à diversidade e à segurança. Dessa maneira, além de zelar pelos passageiros do transporte metropolitano, tem sido possível torná-los disseminadores desse conhecimento.

Por essas ações e pelas boas práticas em suas atividades rotineiras, foi possível observar um incremento no número de matérias positivas sobre a empresa na mídia. Em 2021 a EMTU/SP foi alvo de 1948 notícias positivas, o que corresponde a 65% do total de notícias veiculadas sobre a empresa. Quando comparado ao índice percentual do ano anterior, isso representa um aumento de 79,9% nas notícias positivas.

No campo da comunicação com os clientes e com a população, também ocorreram avanços. Por exemplo no Podcast, além da série lançada em 2020 direcionado aos estudantes para auxiliar passo a passo na obtenção do Passe Livre e o Passe Escolar Meia Tarifa, foram publicados mais três episódios: Maio Amarelo – mês de conscientização sobre segurança no trânsito; Setembro Amarelo – mês de conscientização e prevenção ao suicídio; e Semana Nacional do Trânsito.

Outra iniciativa recente da empresa foi o atendimento via WhatsApp para Clientes do Cartão BOM e passageiros das linhas intermunicipais gerenciadas pela EMTU/SP. Esse serviço oferece ainda mais comodidade por funcionar 24 horas todos os dias da semana para, entre outras coisas, cancelar e solicitar a segunda via do BOM e obter orientações de como adquirir a primeira via com entrega em domicílio. Além disso no primeiro semestre de 2021, foi incorporado à ferramenta o atendimento para solicitação da primeira via do Cartão BOM Sênior.

O atendimento via WhatsApp se estende também ao recémcriado cartão TOP. No dia 05 de novembro de 2021, o Governo de São Paulo anunciou o lançamento do cartão TOP. Esse cartão veio a substituir o cartão BOM e será feito de forma gradativa, permitindo novas funcionalidades sem interferir nos benefícios já proporcionados aos passageiros que utilizam o cartão de transporte atual, incluindo o benefício do desconto de R\$ 1,50 na integração entre ônibus e trilhos.

O novo cartão TOP é uma iniciativa pioneira e única no país. Pela primeira vez, uma plataforma agregará e integrará funções de pagamento de transporte, débito e crédito e, futuramente, diversos outros serviços de relevância ao cidadão.

Para o público interno de seus colaboradores, a EMTU/SP iniciou o Ciclo de Palestras que objetiva conscientizar o público sobre a importância da auditoria interna dentro do conceito de gestão e eficiência da máquina pública. Foram realizados três encontros com especialistas da área, os quais foram abertos inclusive a público externo à empresa. A previsão é de que

ocorram mais encontros e discussões até março de 2022.

Em 2020 foram incorporados à frota do sistema regular 406 ônibus novos (0 km) para melhor atender a população. Do total de 5.876 veículos cadastrados nesse sistema, 1.826 (31%) são dotados de ar-condicionado, trazendo maior grau de conforto aos usuários. Além disso 5.060 veículos, ou seja 86,1% são acessíveis. Há um esforço crescente por parte da EMTU/SP e da STM em aumentar gradualmente o percentual de veículos com esse perfil de qualidade. Além dos ônibus, todos os 22 Veículos Leve sobre Trilhos – VLT, que liga São Vicente a Santos são 100% acessíveis, possuem ar-condicionado e não poluentes.

Também é importante mencionar que foram realizadas 721 ações de fiscalização contra o transporte não autorizado de passageiros que resultaram em 511 apreensões de veículos e autuações administrativas.

No campo administrativo, foi concluída a implantação o Programa SP Sem Papel em todas as áreas da empresa, a qual foi acompanhada de treinamento dos colaboradores cadastrados no sistema, e de atividades contínuas de suporte à utilização do portal. Também houve avanço nas atividades que visam regrar a coleta, armazenamento e utilização de dados pessoais, objetivando ao atendimento da Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD.

Ainda nesse tema, no que diz respeito ao planejamento corporativo, foi elaborada a Matriz de Oportunidades da empresa e foram iniciadas discussões quanto à pauta ESG<sup>2</sup>, que dá ênfase a diretrizes relacionadas ao meio ambiente, às questões sociais e à governança corporativa, frente às metas e objetivos estratégicos da empresa.

<sup>2 -</sup> Environmental, Social, and Corporate Governance

#### DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em relação aos recursos próprios, os anos de 2020 e 2021 trouxeram um desafio enorme de planejamento, gestão e controle para muitas empresas. A pandemia que começou em março/2020 afetou de maneira expressiva as receitas das áreas relacionadas ao transporte urbano, e com a EMTU não foi diferente.

Aproximadamente 72% das receitas operacionais da EMTU são diretamente relacionadas à demanda do transporte de passageiros, que apresentou uma queda considerável logo no início da pandemia, da ordem de 70%. Hoje esse valor se mantém em torno de 25% em relação ao exercício de 2019. Isso causou perdas financeiras significativas, superiores a R\$ 60 milhões, de março/20 a dezembro/21, e que foram absorvidas pelo saldo disponível de caixa da empresa, em conjunto com ações estratégicas e tempestivas, coordenadas pelo corpo diretivo da EMTU/SP.

Mesmo diante da perda expressiva de recursos, a EMTU conseguiu manter a sua solvência e os pagamentos dos fornecedores em dia sem recorrer a recursos de Terceiros ou do Estado, e fechou o ano de 2021 com o saldo disponível de recursos próprios em caixa de R\$ 11,3 milhões.

Dessa forma foi possível a EMTU resguardar uma das suas principais características que é a de não depender de recursos do Estado para manutenção de suas atividades operacionais.

Quanto aos investimentos na Expansão, Modernização e Gestão do Transporte de Baixa e Média Capacidade, estes também sofreram restrições orçamentárias, limitando o desenvolvimento de todas as frentes de trabalho previstas inicialmente. Os Investimentos orçados para 2021 contaram com uma dotação inicial de recursos de R\$ 188,3 milhões referentes à LOA 2021 (n° 17.309, de 29/12/2020), e R\$ 281,2 milhões de Restos a Pagar de outros exercícios, totalizando uma dotação de R\$ 469,5 milhões. Foram disponibilizados, durante o exercício de 2021, R\$ 48,5 milhões com recursos da Fonte 1 - Tesouro do Estado e R\$ 3,0 milhões da Fonte 006 - DREM (Desvinculação de Receitas - Estados e Municípios), referentes à Restos a Pagar de exercícios anteriores, e somente R\$ 0,04 milhões de recursos originários da Fonte 7 - Operações de Créditos LOA 2021, totalizando R\$ 51,5 milhões, totalmente utilizados, representando 100% de realização do recebido pela EMTU/SP (Fonte 1-GESP / Fonte 6-DREM / Fonte 7-CEF). Referente ao aprovado em Lei, foi recebido, e realizado, apenas 10,96%.

A EMTU/SP iniciou o exercício de 2021 com saldo de exclusivo para investimentos³ no valor de R\$ 4,6 milhões e encerrou o ano com saldo positivo de R\$ 4,4 milhões.

Região	Empreendimento	Tesouro Estado (Fonte 1 e 6)	Financiamento (Fonte 7)	Total 2021
RMBS	VLT - SIM da Baixada Santista	R\$ 32.405.762		R\$ 32.405.762
RMC	Corredor Metropolitano Biléo Soares	R\$ 12.464.321		R\$ 12.464.321
RMSP	Corredor Metropolitano Itapevi - SP	R\$ 3.730.087	R\$ 38.251	R\$ 3.768.339
Geral	Demais Projetos	R\$ 3.090.242		R\$ 3.090.242
Total geral		R\$ 51.690.412	R\$ 38.251	R\$ 51.728.664

### COMPROMISSOS DE CONSECUÇÃO DE OBJETIVOS

Visando registrar e organizar as ações para a consecução dos objetivos das políticas públicas nos próximos períodos, a EMTU/SP elaborou e divulgou os seguintes documentos:

- Plano de Negócios 2022 (site)
- Estratégia de Longo Prazo 2022-2026 (intranet)

## PLANO ORÇAMENTÁRIO 2022

Para o exercício de 2022, a EMTU/SP conta com uma Dotação Orçamentária para Investimentos de R\$ 145,1 milhões, aprovada pela LOA nº 17.498, de 29/12/2021.

Considerando que todo o valor oriundo da fonte 1 foi contingenciado (100%), restou apenas R\$ 81,3 milhões, referentes à fonte 7, exclusivos para financiamento das obras dos Cor. Itapevi-SP, e SIM da Baixada (VLT). Esse montante, somado aos valores de saldo inicial de recursos – R\$ 4,4 milhões e R\$ 329,9 milhões, relativos aos Restos a Pagar/2019, 2020 e 2021, perfaz o total disponível de R\$ 415,6 milhões, que serão destinados a dar continuidade ao Programa 3706- Expansão e Gestão do Transporte de Baixa e Média Capacidade – PITU EM MARCHA, sob responsabilidade da EMTU/SP, conforme previsto no Plano Plurianual 2020-2023 do Governo do Estado de São Paulo.

#### **FATORES DE RISCO**

O exercício 2021 ainda foi profundamente impactado pelos reflexos do cenário de recessão econômica do país vivenciado em 2020 (queda de 4,1% do PIB naquele ano), decorrente da pandemia da COVID-19, que seguiu produzindo efeitos negativos em 2021, sobre os níveis de atividade econômica e de emprego, reduzindo a renda e o consumo, com reflexo direto nos deslocamentos e mobilidade da população.

Nos transportes públicos o impacto desde o início da pandemia foi ainda mais forte à medida que parte considerável dos usuários regulares e frequentes como trabalhadores e estudantes, deixaram de realizar seus deslocamentos diários usuais, em decorrência da necessária continuidade em 2021 da vigência de determinadas medidas restritivas, especialmente no primeiro semestre, sendo a retomada e flexibilização adotadas e implementadas de forma progressiva, respeitando os estágios de evolução e enfrentamento da pandemia, com base nos indicadores monitorados pelo Governo do Estado.

11

As novas situações vivenciadas pela população como a adoção do regime de trabalho remoto (home office ou teletrabalho), o fechamento e posterior retomada parcial e gradativa das escolas (alunos, professores e funcionários), o cancelamento ou redução de consultas médicas, o desemprego e outras situações seguiram impactando o sistema de transporte em 2021, em especial o sobre pneus.

Esse cenário foi ainda agravado devido a outra parcela da demanda que, como forma de reduzir a possibilidade de contágio, optou por migrar ou intensificar a utilização de outros meios, quer por utilizarem seus veículos – automóveis, motos, bicicletas, quer pelo uso de taxis ou serviços por aplicativos, fenômeno este que já vinha impactando o setor do transporte público.

Por conta de todos esses fatores, presenciou-se nos primeiros meses de 2020 uma perda significativa da demanda, reduzida naquele momento a cerca de 30% do que seria a demanda regular em todas as regiões metropolitanas. Em seguida, ainda em 2020, observouse uma melhora gradativa chegando próximo a 65% da demanda regular em dezembro de 2020. Em 2021, prosseguiu a retomada progressiva da demanda que, no

entanto, permanece em cerca de 75%, patamar abaixo da demanda de antes da pandemia.

A perspectiva é de que o número de passageiros não retorne no curto prazo ao patamar de 2019, que já apontava queda em relação à série histórica. Esse cenário exigirá dos técnicos e gestores envolvidos no setor de transporte público de passageiros um novo olhar sobre o transporte com o objetivo de desenvolver soluções criativas para vencer os desafios que se desenham no âmbito do transporte.

Em tempo, destaca-se que, em 2020 foi aprovado o projeto que deu origem à lei 17.293/20 que não extingue, mas autoriza a extinção da EMTU, com a transferência de suas atribuições à ARTESP.

A Diretoria da empresa se empenhou em manter constante interlocução com a STM, visando atender aos quesitos do Plano de Desmobilização da EMTU/SP.

## REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Os dados relativos à remuneração da Administração da EMTU/SP podem ser consultados, nos termos da legislação vigente, em todos os seus detalhes, cifras e quadros, no Portal da Transparência do Governo do Estado de São Paulo: www.transparência.sp.gov.br.

Também cumpriu seu compromisso em manter o Conselho de Administração informado sobre o andamento desse assunto.

Durante o exercício 2021, foi editado o Projeto de Lei Complementar N° 45, de 25/11/2021, que trata da criação de uma Agência Reguladora de Transporte Coletivo de Passageiros do Estado de São Paulo -ATCESP e posteriormente em 02/12/2021 editado o texto Substituto nº 1 a esse Projeto de Lei, que trata da Criação da Agência Metropolitana Executiva de Transporte de Passageiros do Estado de São Paulo – AMT/SP.

Não obstante a aprovação do referido projeto pela ALESP a EMTU/SP continua prestando de forma regular e garantindo a qualidade da prestação de seus serviços de transportes à sociedade.

## MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da EMTU/SP declara que aprovou nesta data a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício de 2020, em conformidade com os incisos I, III e VIII do art. 8 da Lei federal nº 13.303, de 30/06/2016.

São Paulo, xx de xx de 2022

**Danilo Ferreira Gomes** 

Presidente do Conselho

**CONSELHEIROS** 

André Araújo Souza Marco Antonio Assalve

Panilo funcia Somes

Membro Independente

**Neiva Aparecida Doretto** Paulo de Magalhães Bento Gonçalves

Lomas Alcalai Camargo

Representante dos empregados

ou o avera

Maria Cristina Alvarenga Taveira

Membro independente

13

Rui de Britto Alvares Affonso

Gustavo de Magalhães Gaudie Ley

Julia Li MILL

João Mauricio Ferreira Maciel

Membro Independente

Hélio Fumio Kubata

14 EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS - SP 15



# Índice

Gestão do Transporte Metropolitano	17	Ações Administrativas	3
Dados Gerais	24	Ações Contra Covid-19	40
Outros Serviços	25	Corredores e VLT	4:
Responsabilidade Social	28	Desempenho Econômico e Financeiro	50
Maia Ambianta	26		

## **Quem Somos**



A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. gerencia o transporte entre os municípios que compõem as Regiões Metropolitanas do Estado: São Paulo (RMSP), Baixada Santista (RMBS), Campinas (RMC), Vale do Paraíba/Litoral Norte (RMVPLN) e Sorocaba (RMS). São 134 cidades e mais de 30 milhões de habitantes.

A EMTU/SP é uma sociedade anônima integrante da administração indireta do Estado de São Paulo e vinculada à Secretaria de Estado de Transportes Metropolitanos (STM).

#### **AJUSTE FISCAL**

Em outubro de 2020, foi aprovada a Lei Estadual N° 17.293, a qual estabelece medidas voltadas ao ajuste fiscal e ao equilíbrio das contas públicas e, dentre outras providên-

cias, autoriza a promover a extinção de entidades descentralizadas, dentre elas, a EMTU/SP.

A Diretoria da empresa se empenhou em manter constante interlocução com a STM, visando atender aos quesitos do Plano de Desmobilização da EMTU/SP. Também cumpriu seu compromisso em manter o Conselho de Administração informado sobre o andamento desse assunto.

Durante o exercício 2021, foi editado o Projeto de Lei Complementar Nº 45, de 25/11/2021, que trata da criação de uma Agência Reguladora de Transporte Coletivo de Passageiros do Estado de São Paulo – ATCESP e posteriormente em 02/12/2021 editado o texto Substituto nº 1 a esse Projeto de Lei, que trata da Criação da Agência Metropolitana Executiva de Transporte de Passageiros do Estado de São Paulo – AMT/SP.

# Gestão do Transporte Metropolitano

#### REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

A RMSP é composta por 39 municípios que são interligados por 529 linhas metropolitanas do Sistema Regular Comum e Seletivo, operadas com uma frota planejada para os dias úteis de 3.865 ônibus\*. Em 2021 foram transportados na RMSP cerca de 321,1 milhões de passageiros.





O Serviço de Fretamento nessa região possui 8.129 veículos cadastrados na Secretaria dos Transportes Metropolitanos (STM) em suas respectivas modalidades (Contínuo, Eventual, Próprio e Escolar).

No período de janeiro a dezembro de 2021, no sistema Regular, foram realizadas 8,24 mil fiscalizações em campo, mais de 43 mil fiscalizações eletrônicas e 17,13 mil inspeções de frota, nos dois sistemas, Regular e Fretamento.

Nessa região está em operação o Corredor Metropolitano ABD (São Mateus – Jabaquara), além da extensão Diadema-Morumbi com 45 km de faixas (33 km exclusivas e 12 km compartilhadas) para ônibus, e o Corredor Guarulhos - São Paulo (Tucuruvi), com 12,3 km de extensão, sendo 9,6 km de faixa exclusiva em Guarulhos.

O Corredor Itapevi – São Paulo está em fase de implantação, sendo que os terminais Carapicuíba, Luiz Bortolosso (Km 21) e Vila Yara (Amador Aguiar) já estão em operação.

\* RMO/Dez/21

18 relatório integrado 2021 empresa metropolitana de transportes urbanos - sp 19

Atualmente todas as cinco áreas da Região Metropolitana de São Paulo possuem o serviço regular de ônibus em regime de Concessão. As concessionárias que operam na RMSP são as seguintes:

Região	Concessionária	Objeto	Principais municípios
Área 1 - Sudoeste	Intervias	Linhas regulares (comuns e seletivas)	Cotia, Embu das Artes, Embu Guaçu, Itapeceri- ca da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra, Vargem Grande Paulista
Área 2 - Noroeste	Anhanguera	Linhas regulares (comuns e seletivas)	Barueri, Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Francisco Morato, Franco da Rocha, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Santana de Parnaíba
Área 3 - Nordeste	Internorte	Linhas regulares (comuns, seletivas e sist. aeroporto)	Arujá, Guarulhos, Mairiporã, Santa Isabel
I Area / - Lecte   Linitecte		Linhas regulares (comuns e seletivas)	Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guara- rema, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Suzano
Sudeste	Next (Metra)	Linhas regulares (comuns e seletivas) Corredor Metropolitano São Mateus- Jabaquara e extensão Diadema-Brooklin	Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo e São Paulo

Por meio do Termo Aditivo n°13 ao Contrato 020/97, assinado em março de 2021 com a ABC Sistema de Transporte SPE S.A., as linhas de ônibus remanescentes da Área 5, anteriormente operadas por 16 permissionárias, passaram a estar sob responsabilidade desta concessionária.

Os estudos para o aprimoramento dos serviços de ônibus intermunicipais das demais quatro áreas da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) estão avançados e serão divulgados tão logo estiverem concluídos.



#### **BRT ABC**

O Projeto do BRT ABC foi oficialmente apresentado pelo governo no dia 07 de maio de 2021.

Trata-se de uma conexão via corredor exclusivo entre os municípios de São Paulo, São Caetano, São Bernardo do Campo e Santo André, operada com ônibus elétricos, que será implantada pela concessionária NEXT, com gerenciamento da EMTU/SP. A previsão é de que essa infraestrutura inicie operação em 2023.



#### **CARTÃO TOP**

No dia 05 de novembro de 2021, o Governo de São Paulo anunciou o lançamento do cartão TOP. O cartão TOP veio a substituir o cartão BOM e será feito de forma gradativa, permitindo novas funcionalidades sem interferir nos benefícios já proporcionados aos passageiros que utilizam o cartão de transporte atual.

O plano de modernização dos meios de pagamento foi iniciado em setembro de 2019 com as atividades do sistema TOP nos trilhos e inicia em 2021 uma etapa fundamental no processo de modernização dos meios de pagamento dos transportes sobre trilhos e linhas de ônibus intermunicipais gerenciadas pela EMTU na Região Metropolitana de São Paulo.

O novo cartão TOP é uma iniciativa pioneira e única no país. Pela primeira vez, uma plataforma agregará e integrará funções de pagamento de transporte, débito e crédito e, futuramente, diversos outros serviços de relevância ao cidadão.

Desde o lançamento, serão oferecidos serviços financeiros, como a Conta Digital e o cartão multifuncional que,
além de cartão de transporte, também é cartão de débito
e crédito aceito em mais de dois milhões de estabelecimentos comerciais

Assim como o BOM, o Cartão TOP poderá ser usado para embarque nas linhas da EMTU operadas na Região Metropolitana de São Paulo, além da CPTM e Metrô. O passageiro segue contando com o benefício do desconto de R\$ 1,50 na integração entre ônibus e trilhos.

### **NOTÍCIAS**

- Em 24 de fevereiro de 2021, foi entregue o Terminal Metropolitano Amador Aguiar Vila Yara, na cidade de Osasco, após obras de ampliação e reforma realizadas pela EMTU/SP. O Terminal faz parte do Corredor Metropolitano Itapevi São Paulo e agora conta com cinco plataformas de embarque e desembarque cobertas, que atendem mais de 50 linhas de ônibus metropolitanas e municipais.
- Em junho, foi entregue o Terminal Metropolitano Carapicuíba, que faz parte do mesmo corredor. Ele está localizado ao lado do Terminal Municipal e em frente à Estação Carapicuíba da CPTM, facilitando o deslocamento dos usuários do transporte público.
- O Terminal São Mateus foi destaque na mídia por abrigar um posto de acolhimento a mulheres em situação de violência. O posto "Por Elas Pelo olhar ressignificamos" começou a funcionar em março de 2021 acolhendo e orientando mulheres vítimas de assédio e agressões por meio de profissionais das áreas de saúde e assistência social.
- Com a assunção da área 5 pela concessionária NEXT, a EMTU/SP promoveu a inclusão de 116 veículos novos em substituição aos veículos velhos, reduzindo a idade média da frota, melhorando o conforto e a segurança dos usuários e reduzindo a emissão de gases de efeito estufa e material particulado.

#### REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA

A RMBS é formada por 9 cidades e por elas circulam 59 linhas metropolitanas do Sistema Regular Comum, Seletivo e VLT. São operadas com uma frota planejada para os dias úteis de 465 ônibus\* e 22 Veículos Leves sobre Trilhos (VLTs) que em 2021 transportaram quase 45 milhões de passageiros.

O Serviço de Fretamento na RMBS conta com 921 ônibus e micro-ônibus cadastrados na Secretaria de Transportes Metropolitanos (STM) em suas respectivas modalidades (Contínuo, Eventual, Próprio e Escolar).

No período de janeiro a dezembro de 2021, no sistema Regular, foram realizadas 5,4 mil fiscalizações em campo, mais de 1 mil fiscalizações eletrônicas e quase 2,6 mil inspeções de frota nos dois sistemas, Regular e Fretamento.

O primeiro trecho do VLT da Baixada Santista em operação, entre São Vicente (Barreiros) e Porto de Santos possui 11,5 km de extensão e 15 Estações de Embarque e Desembarque. Em 2021, esse sistema transportou cerca de 4,9 milhões de passageiros.

O Consórcio BR Mobilidade da Baixada Santista é responsável pela operação do SIM/VLT - Sistema Integrado Metropolitano (VLT e linhas metropolitanas do serviço Regular). Esse consórcio será responsável também pela operação dos trechos Conselheiro Nébias-Valongo (Santos), que teve obras iniciadas em 2020 e Barreiros--Samaritá (São Vicente), que está em fase contratação dos Projetos Executivos e aguardando emissão da LP -Licença Prévia, cujo pedido foi protocolado junto à CE-TESB em 30/12/2021.

A operação conta com o total de 22 veículos (VLTs) operacionais. Atualmente o intervalo entre partidas no horário de pico é de 8 minutos.

#### REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS

A RMC é composta por 20 cidades interligadas por 151 linhas metropolitanas do Sistema Regular Comum e Seletivo. São operadas com uma frota planejada para os dias úteis de 368 ônibus\* que em 2021 transportaram cerca de 25,1 milhões de passageiros.

O Serviço de Fretamento na RMC conta com 5.472 ônibus e micro-ônibus cadastrados na Secretaria de Transportes Metropolitanos (STM) em suas respectivas modalidades (Contínuo, Eventual, Próprio e Escolar).

No período de janeiro a dezembro de 2021, no sistema Regular, foram realizadas cerca de 5,1 mil fiscalizações em campo, 662 fiscalizações eletrônicas e 9,8 mil inspeções de frota nos dois sistemas, Regular e Fretamento.

A região conta com a operação do Corredor Metropolitano Biléo Soares que possui 31,7 km de extensão, sendo 20,9 km de faixa exclusiva para ônibus. Atende aos municípios de Campinas, Hortolândia, Sumaré, Nova Odessa, Americana e Sta Bárbara D'Oeste, área que concentra 70% das viagens na RMC.

Em Hortolândia, foram entregues mais 4,8 km de faixa exclusiva em setembro de 2021, totalizando 8,3 km de faixa exclusiva e 10 paradas. Esse trecho conta ainda com 0,6 km da ponte estaiada construída pela Prefeitura e com duas alcas de acesso à SP-101 sobre a ferrovia, tornando a conexão com a rodovia mais direta.

Em 2021 iniciou-se o processo para contratação da continuidade do licenciamento ambiental para implantação do Trecho Variante Sumaré-Hortolândia.

O Consórcio Bus+ é o responsável pela operação das linhas, manutenção dos terminais e estações de transferência da Região Metropolitana de Campinas.

\* RMO/Dez/21 \* RMO/Dez/21

## **NOTÍCIAS**

- Em maio, o treinamento para capacitar condutores do VLT da Baixada Santista foi destaque no jornal A Tribuna, de Santos. A reportagem fez menção ao simulador de condução do Consórcio BR Mobilidade e entrevistou profissionais sobre os desafios e a rotina à frente do veículo.
- No dia 09 de agosto de 2021, o Secretário dos Transportes Metropolitanos e representantes da EMTU/SP se reuniram com o Prefeito de Santos visando aprimorar a parceria com a administração municipal para que o cro-
- nograma de obras do trecho Conselheiro Nébias-Valongo seja cumprido e a extensão comece a operar parcialmente ainda em 2022. O cronograma previu abertura de onze frentes de serviços até o primeiro semestre de 2022.
- Em novembro, quatro grupos de pessoas com deficiência atendidas pela APAE Santos visitaram o VLT da Baixada Santista. Esse estudo do meio teve objetivo de propiciar a vivência na utilização do transporte coletivo, bem como treinar a locomoção no meio urbano.

## **NOTÍCIAS**

- do número de ônibus em linhas metropolitanas que ligam Campinas e Vinhedo. Quatro linhas operadas pelo Consórcio BUS+ tiveram um acréscimo de 34 viagens, beneficiando diariamente cerca de 7,5 mil passageiros.
- Em setembro ocorreu evento de entrega do trecho em Hortolândia do Corredor Metropolitano Biléo Soares.
- No mês de agosto, a EMTU/SP determinou um aumento
   Em outubro, a EMTU/SP lançou o Circuito Campinas de Saúde nos Terminais Metropolitanos Americana, Hortolândia e Campinas em parceria com o Instituto SAU-TEC. A ação de saúde visou orientar os passageiros sobre a prevenção de doenças, realizando testes de glicemia e aferição de pressão arterial.



## REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE

A RMVPLN é formada por 39 cidades que são atendidas por 78 linhas metropolitanas do Sistema Regular Comum e Seletivo, operadas com uma frota planejada para os dias úteis de 233 ônibus\* que transportaram, em 2021, aproximadamente 10,8 milhões de passageiros.

O Serviço de Fretamento na RMVPLN conta com 2.070 ônibus e micro-ônibus cadastrados na Secretaria de Transportes Metropolitanos (STM) em suas respectivas modalidades (Contínuo, Eventual, Próprio e Escolar).

No período de janeiro a dezembro de 2021, no sistema Regular, foram realizadas cerca de 2.9 mil fiscalizações em campo, 76 fiscalizações eletrônicas e aproximadamente 4,5 mil inspeções de frota nos dois sistemas, Regular e Fretamento.

\* RMO/Dez/21

## **NOTÍCIAS**

- No mês de setembro, o trabalho de fiscalização realizado da região foi destaque na TV Vanguarda. O representante da Gerência Regional do Vale do Paraíba falou sobre as fiscalizações programadas que acontecem regularmente com foco na segurança dos passageiros.
  - O objetivo das fiscalizações é combater o transporte irregular de passageiros, oferecendo mais segurança, qualidade e eficiência aos cidadãos que utilizam o sistema metropolitano.
- nograma de obras do trecho Conselheiro Nébias-Valongo seja cumprido e a extensão comece a operar parcialmente ainda em 2022. O cronograma previu abertura de onze frentes de serviços até o primeiro semestre de 2022.
- Em novembro, quatro grupos de pessoas com deficiência atendidas pela APAE Santos visitaram o VLT da Baixada Santista. Esse estudo do meio teve objetivo de propiciar a vivência na utilização do transporte coletivo, bem como treinar a locomoção no meio urbano.

## REGIÃO METROPOLITANA DE SOROCABA

A RMS é composta por 27 municípios. Nessa região operam 85 linhas intermunicipais do Sistema Regular Comum e Seletivo que são operadas com uma frota planejada para os dias úteis de 142 ônibus\*.

Em 2021, cerca de 6,2 milhões de passageiros utilizaram o transporte metropolitano.

O Serviço de Fretamento na RMS conta com 1.848 veículos cadastrados na Secretaria de Transportes Metropolitanos (STM) em suas respectivas modalidades (Contínuo, Eventual, Próprio e Escolar).

No período de janeiro a dezembro de 2021, no sistema Regular, foram realizadas mais de 1,3 mil fiscalizações em campo, 56 fiscalizações eletrônicas e mais de 2,2 mil inspeções de frota nos dois sistemas Regular e Fretamento.



## Dados Gerais Sistema Regular



#### **PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM 2021**

Região	Passageiros (milhões)*
RMSP	321,10
RMBS	44,97
RMC	25,11
RMVPLN	10,82
RMS	6,18
Total	408,18

Fonte: Relatório de Gestão Operacional - intranet

## RENOVAÇÃO DA FROTA

Entre janeiro e dezembro de 2021, os consórcios e as permissionárias adquiriram 1.116 novos ônibus para atender a população. Destes, 406 são veículos 0km, 100% com acessibilidade universal e destes 191 são dotados de ar-condicionado, trazendo maior grau de conforto aos usuários. Há um esforço crescente por parte da EMTU/SP e da STM em aumentar o percentual da frota com esse perfil de qualidade dos ônibus.

#### CARACTERÍSTICAS DA FROTA DEZ/21

Região	Idade média da frota (anos)	Veículos com acessibilidade	Total
RMSP	6,8	3.769	4.128
RMBS ônibus	1,84	486	489
RMBS VLT	5,73	22	22
RMC	5,3	312	329
RMVPLN	6,01	182	374
RMS	9,82	95	146
Total	6,29	4.866	5.488



# **Outros Serviços**

Além de gerenciar as linhas de ônibus do Serviço Regular Comum e Seletivo e corredores de ônibus de média capacidade, a EMTU/SP é responsável pelos seguintes serviços:

RTO (Reserva Técnica Operacional) Serviço especial de característica complementar ao serviço Regular, que opera na RMSP com 195 veículos de baixa capacidade (até 20 passageiros).



#### **Ponte ORCA Zoo (Operador Regional**

de Coletivo Autônomo) Transporte especial operado por micro-ônibus, facilitando o acesso direto dos visitantes ao Parque Zoológico de São Paulo. No Terminal Metropolitano Jabaquara os passageiros podem comprar o ingresso para o parque e a passagem de ônibus, no quiosque instalado na Plataforma A. A operação é feita por três micro-ônibus com pintura temática e capacidade para transportar 20 pessoas por viagem.

Entre janeiro e dezembro de 2021, foram realizadas 12.417 viagens transportando 107.959 pessoas.

Fretamento Metropolitano É uma modalidade de transporte realizada por empresas regularmente constituídas e registradas na STM que transportam pessoas para destinos pré-estabelecidos, dentro das regiões metropolitanas do Estado de São Paulo, com contrato específico, itinerário pré-definido. Os serviços são classificados como contínuo, eventual, próprio e escolar.

A EMTU/SP é responsável pela inspeção e fiscalização de 22,2 mil veículos, entre ônibus rodoviários e micro-ônibus.

Airport Bus Service Ônibus rodoviários de alto padrão de conforto para os passageiros com destino aos Aeroportos de Congonhas, em São Paulo, e Governador André Franco Montoro, em Guarulhos, com ligações a pontos estratégicos da capital paulista: Terminais Rodoviários do Tietê e da Barra Funda e Circuito dos Hotéis Paulista/Augusta.

As três linhas executivas são operadas por ônibus rodoviários com poltronas reclináveis de alto padrão, sistema wi-fi, tomadas de energia, mesa para laptops, ar-condicionado e toalete.

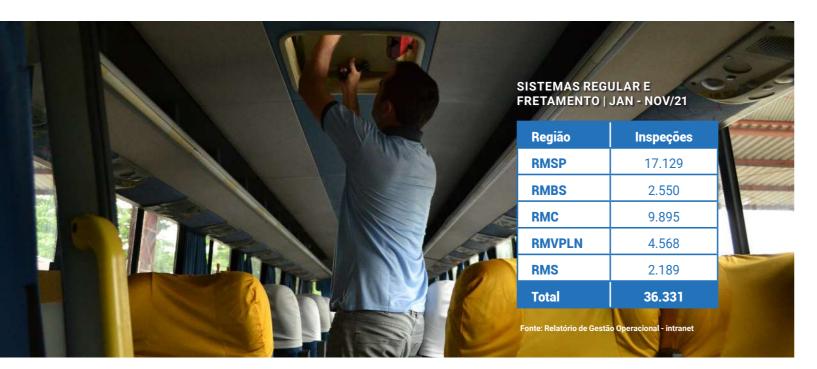


## INSPEÇÃO DE FROTA

A EMTU/SP é responsável pela fiscalização e inspeção de cerca 5,4 mil ônibus cadastrados no Sistema Regular (Comum e Seletivo), 524 micro-ônibus do Serviço SEC Ligado e 195 carros da Reserva Técnica Operacional (RTO). Gerencia e fiscaliza empresas que fazem fretamento, envolvendo 18,5 mil veículos desse serviço.

O trabalho de fiscalização de campo é realizado com a utilização do aplicativo para dispositivos móveis como celulares e tablets que oferecem redução no tempo para apreensão de veículos.

Nas inspeções realizadas nas garagens das empresas operadoras, são verificados mais de 400 itens relacionados à segurança e manutenção dos veículos.



### CENTRO DE GESTÃO E SUPERVISÃO - CGS

Em 2021, por meio da fiscalização eletrônica, o CGS respondeu a 2.620 notificações da Ouvidoria relacionadas ao cumprimento de horário e desvios de itinerário. Realizou 596 edições de rotas no mapa do sistema de monitoramento, sendo 486 atualizações, 110 correções e 03 criações de linhas. Foram registradas ainda 211.863 ocorrências operacionais, atendidas 15 operações no PAESE – Plano de Ação entre Empresas em Situação de Emergência e 02 autuações às empresas permissionárias e concessionárias.



## AÇÕES DE PLANEJAMENTO OPERACIONAL

Apesar do momento atípico vivido desde 2020, devido à pandemia, a empresa continuou seu esforço em aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos aos clientes metropolitanos: diversas linhas foram reprogramadas com o objetivo de aumentar o número de partidas; algumas linhas receberam reforço em sua capacidade de oferta com a inclusão de veículos com ar-condicionado, wi-fi e acessibilidade universal; outras tiveram seus itinerários alterados para atender a eventos especiais, ou para utilizarem vias mais livres, reduzindo o tempo de percurso sem prejudicar o atendimento.

No período janeiro a dezembro de 2021, foram realizadas 1.588 intervenções para ajustes no planejamento operacional das linhas de todas as regiões. Isso representa 67,16% a mais do que o realizado em 2020 inteiro. A tabela a seguir discrimina a quantidade de ajustes realizados por tipo de intervenção.

Intervenções	TOTAL RMs
Itinerário	641
Tabela Horária	388
Frota	318
Terminal	108
Tecnologia	64
Denominação	39
Paralisação/ Cancelamento	17
Criação/Inclusão	7
Integração	4
Transformação	2
Total	1.588

Fonte: Relatório de Gestão Operacional - intranet

#### MONITORAMENTO DA QUALIDADE

O Índice de Qualidade da Satisfação do Cliente – IQC, juntamente com os indicadores de operação, frota e aspectos econômico-financeiros, é parte integrante do Índice de Qualidade do Transporte - IQT e vem sendo aplicado desde o ano de 2005. As análises comparativas ao longo da história possibilitam a EMTU/SP definir procedimentos operacionais de planejamento que são repassados aos concessionários do sistema visando a melhoria dos serviços prestados.

O IQC é obtido através da avaliação individual dos passageiros em relação à qualidade percebida dos serviços de transporte metropolitano sob gerenciamento da EMTU, por meio de aplicação de pesquisas com questionário estruturado junto a esses serviços. A amostra é representativa para o total de passageiros, com erro amostral máximo de 3 pontos percentuais e confiabilidade de 95%.

Em 2020, as pesquisas do IQC foram iniciadas em 03/03/2020, porém, em virtude da pandemia da COVID-19, elas foram paralisadas em 19/03/2020. De lá até o fim de 2021, não foi possível apurar nenhum índice nas regiões que seriam pesquisadas. Dessa forma, não há resultado para o IQC nos anos de 2020 e 2021.

Ano	2016	2017	2018	2019
IQC	5,19	5,26	6,95	6,94

Cabe ressaltar que, a partir de 2018, a metodologia de apuração foi alterada visando simplificar o processo de atualização e a leitura do indicador. Assim, quando o índice de 2019 informa o valor de 6,94, significa que 69,4% dos entrevistados avaliam o serviço prestado pelo sistema metropolitano com sendo ótimo ou bom, revelando um bom índice de aprovação.

# **Responsabilidade Social**

### SEC - SERVIÇO ESPECIAL CONVENIADO LIGADO

Serviço de transporte de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida severa, realizado por meio de convênios ou contratos firmados entre a EMTU/SP e entidades assistenciais ou órgãos Federais, Estaduais e Municipais.

Entre janeiro e dezembro de 2021, o Ligado realizou cerca de 763 mil atendimentos. Em dezembro de 2021, havia 5.603 usuários cadastrados no sistema (1.214 na RMC e 4.389 na

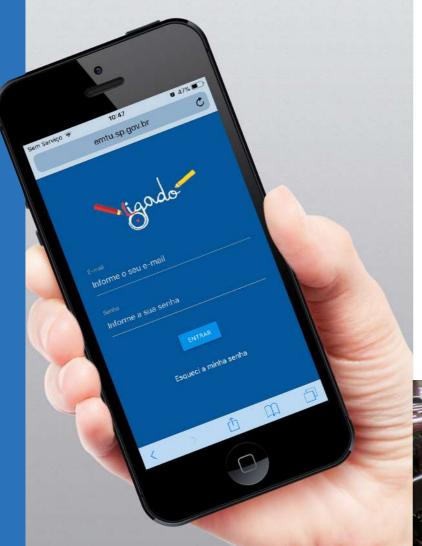
RMSP). Todos os veículos, totalmente adaptados para pessoas com deficiência, são monitorados via satélite, sendo 92 na RMC e 432 na RMSP.

Os alunos transportados estudam em 1.149 unidades escolares, 205 na RMC e 944 na RMSP, e fazem parte da Rede Regular de Ensino, da Associação de Amigos do Autista - AMA e de instituições conveniadas e/ou credenciadas pela SEE.



Foram implementadas no Sistema de Gestão e-SEC, que controla o cadastro e operacionalização da demanda e frota do serviço Ligado, melhorias no relatório gerencial do Serviço Especial Conveniado, na gestão de documentos anexados ao processo de solicitação pela Secretaria Estadual da Educação (SEE), no histórico dos pedidos e dos atendimentos realizados, no histórico das Ordens de Serviço Operacionais (OSO) e no Portal da SEE e Diretorias de Ensino.

Também foram implementadas funcionalidades para dar suporte ao atendimento extracurricular de alunos e ao atendimento durante a pandemia de Covid-19.



#### CENTRO DE ATENDIMENTO AO PASSAGEIRO ESPECIAL - CAPES



56.647 CARTEIRAS FORAM
EMITIDAS EM 2021 NAS CINCO
REGIÕES METROPOLITANAS.

EM 2000, O CAPES INICIOU O
ATENDIMENTO PRESENCIAL
PARA EMISSÃO DO BENEFÍCIO DA
GRATUIDADE.

DESDE A SUA INAUGURAÇÃO,
FORAM REGISTRADOS MAIS DE
502 MIL CADASTROS A PESSOAS
COM DEFICIÊNCIA. ATUALMENTE
SÃO ATENDIDAS MAIS DE 400
PESSOAS POR DIA NO LOCAL.

Em 2021, em função da pandemia da COVID19, o atendimento dos CAPES foi mantido, porém com horário reduzido e foram emitidos 56.647 benefícios (Carteiras de Identificação do Passageiro Especial – CIPES) para garantir a isenção do pagamento da tarifa às pessoas com deficiência nas linhas de ônibus das cinco Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo.

A carteira é entregue nas unidades do CAPES São Paulo e Campinas. Nas demais Regiões Metropolitanas, estas entregas são realizadas nas Unidades de Saúde, em virtude da descontinuidade do serviço das unidades do CAPES Móvel no período pandêmico. O processo de emissão da carteira é feito em parceria com as Unidades Básicas de Saúde – UBS - cadastradas na EMTU/SP nas cidades das cinco Regiões Metropolitanas do Estado.

O "Treinamento continuado" é aplicado aos profissionais de todas as UBSs cadastradas, por meio de palestras e treinamentos. O objetivo é facilitar o acesso aos sistemas de emissão de laudos e esclarecimentos de dúvidas dos profissionais de saúde, responsáveis pelo atendimento ao passageiro especial interessado em obter o benefício da gratuidade.

#### **REGIONAIS**

Visando ao atendimento das pessoas com deficiência usuárias do transporte público metropolitano, em maio, realizou-se parceria com o Centro Médico de Sorocaba, objetivando a disponibilização de espaço mobiliado na recepção do edifício que abriga a Regional de Sorocaba em benefício às ações da EMTU/SP.

Além disso, no mês de dezembro, foi firmado parceria com a Secretaria de Transportes do município de Praia Grande, visando a cessão do direito de uso de uma sala no Terminal Municipal Tatico, na qual serão realizados os atendimentos ao público-alvo do programa de isenção em dias previamente informados a partir de janeiro de 2022.



30 RELATÓRIO INTEGRADO 2021

#### PASSAGEIRO ESCOLAR

O benefício do Passe Escolar é oferecido a estudantes e professores de escolas localizadas nas regiões metropolitanas com isenção ou desconto no pagamento da tarifa da linha metropolitana nos trajetos intermunicipais, compreendendo o deslocamento residência-escola e vice-versa.

Em 2021, 8.450 escolas estavam com cadastro ativo na EMTU/SP, das quais 5.757 (68,1%) instituições estavam localizadas na RMSP, conforme tabela ao lado.

Região	Passe Livre	Meia Tarifa	Total
RMSP	17.827	17.217	35.044
RMBS	3.602	2.459	6.061
RMC	1.318	1.263	2.581
RMVPLN	1.144	1.316	2.460
RMS	1.696	809	2.505
Total	25.587	23.064	48.651

Região	Instituições
RMSP	5.757
RMBS	654
RMC	682
RMVPLN	818
RMS	539
Total	8.450

Fonte: Relatório de Gestão Operacional - intranet

Benefícios concedidos O número de benefícios concedidos pela EMTU/SP entre janeiro e dezembro de 2021 nas 05 (cinco) regiões metropolitanas foi de 48.651, dos quais 25.587 (52,6%) com isenção total (Passe Livre) no pagamento da tarifa (exclusivamente a estudantes) e 23.064 com desconto de 50% no valor da passagem do ônibus (estudantes e professores). No mesmo período, houve 61.511 solicitações de Passe Escolar, das quais 79% foram atendidas pela EMTU/SP, em razão de as demais não comprovarem os requisitos mínimos para obtenção do benefício.

## **BENEFÍCIOS DO PASSE ESCOLAR**

Meia Tarifa desconto de 50% (cinquenta por cento) no pagamento da tarifa autorizada das linhas intermunicipais da aos requisitos para obtenção do benefício.

Passe Livre consiste na isenção integral no pagamento da passagem dos ônibus da EMTU/SP a estudantes bolsistas do programa PROUNI - Programa Universidade para Todos; estudantes financiados pelo Fundo de Financiamento Es-Universidade - Programa Escola da Família; estudantes atendidos por programas governamentais de cotas sociais; estudantes "Baixa Renda", que são aqueles que com-

provem renda familiar "per capita" inferior a 1,5 (um e meio) salário mínimo nacional, além de estudantes dos ensinos EMTU/SP a estudantes e professores, desde que atendam fundamental e médio, apenas de escolas públicas. Professores não têm direito a este benefício. Em 2021, foram realizadas 1.846.461 viagens pelos estudantes beneficiados com o Passe Livre nas 04 (quatro) regiões metropolitanas\*.

Destaca-se que houve uma grande queda em relação a 2019, em que foram realizadas 15,8 milhões de viagens tudantil - FIES; estudantes integrantes do Programa Bolsa 📉 com o Passe Livre, em razão da suspensão das aulas em 2020 e lenta retomada em 2021, decorrente da pandemia da COVID-19. O acumulado no período 2015-2021 foi de 79,7 milhões de viagens com 100% de desconto na tarifa.



#### PASSAGEIRO IDOSO

O acesso gratuito dos idosos com mais de 65 anos ao sistema metropolitano de transporte da EMTU/SP está previsto no Estatuto do Idoso, Lei Federal nº 10.741, de 1º de outubro de 2003.

O cartão BOM Sênior permite que o idoso realize o embarque pela porta dianteira do ônibus e, ao aproximar o cartão do validador, passe pela catraca, realizando o desembarque pela porta traseira do veículo, o que permite ao passageiro mais opções de lugares no ônibus.

No entanto, o uso do cartão Sênior não é obrigatório. O acesso ao sistema metropolitano da EMTU/SP pode ser realizado também por meio de qualquer documento pessoal com foto que faça prova da sua idade.



#### Solicitação à distância

Desde o dia 18 de fevereiro de 2021, a primeira via do Cartão BOM Sênior pode ser solicitada gratuitamente pelo Whatsapp e recebida na residência do usuário. A solicitação também pode ser realizada pelo chat no site do BOM. Esta medida busca dar mais comodidade e segurança para os passageiros idosos.

## RELACIONAMENTO COM OS CLIENTES

#### Campanhas

Em 2021, foram realizadas diversas ações nos terminais metropolitanos quanto a questões de cidadania e saúde pública. Houve ações de conscientização que englobaram a importância da saúde mental, informações sobre a hanseníase, males do tabagismo, testes de glicemia, aferição de pressão arterial, segurança e cuidados no trânsito, realização de doação de sangue, combate à homofobia, respeito à diversidade sexual e o combate ao mosquito Aedes aegypti, causador de doenças como a dengue, zika e chikungunya.





Também foi realizada ação em parceria com o Procon-SP, que visou esclarecer dúvidas sobre o Código de Defesa do Consumidor.

Em julho, EMTU/SP e STM receberam homenagem do Corpo de Bombeiros em reconhecimento à campanha Verão Seguro, que teve como objetivo redução de afogamentos nas praias.

Ainda, em outubro, o Diretor de Gestão Operacional da EMTU/SP foi condecorado com a medalha "Luz da Pátria" na Escola Superior de Bombeiros, em reconhecimento pelo apoio da empresa nas ações e campanhas realizadas para a conscientização e prevenção de afogamentos no litoral paulista.





#### Atendimento aos clientes e comunidades

Em 2021, a Ouvidoria e a Central de Atendimento ao Cliente, entre ligações telefônicas e outras formas de comunicação (cartas, internet, fax, etc.) realizaram 73.260 atendimentos e deste total 84,92% relacionados a solicitações de informações.

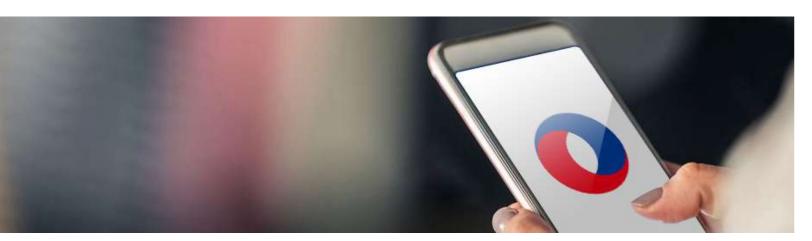
As principais solicitações continuam sendo sobre Passe Escolar, Serviços das Linhas Intermunicipais e Itinerários. Reclamações e/ou denúncias representaram 12,95% dos atendimentos, enquanto 2,13% dos contatos foram realizados para encaminhar sugestões e elogios.

Os clientes podem entrar em contato com a EMTU/SP por meio do formulário eletrônico, disponibilizado no site da empresa, por formulário impresso - disponível nos nove terminais metropolitanos do Corredor ABD e no Terminal Metropolitano de Cotia, por carta, fax, pessoalmente – na unidade de São Bernardo do Campo ou pelo número 0800 724 0555.

ltem	Descrição	Quantidade	Participação no total de atendimento (%)
	Passe Escolar	14.858	20,28
	Serviços das linhas intermunicipais	11.824	16,14
Informações	Itinerário	7.562	10,32
	Horário	6.934	9,46
	Outras*	21.035	28,72
Subtotal		62.213	84,92
	Sugestões e Elogios	1.559	2,13
Demandas	Reclamações e/ou Denúncias	9.488	12,95
Subtotal		11.047	15,08
Total		73.260	100

\*Cart.Pass.Especial, endereço, greve, horário, integração, isenção tarifária, passe desempregado, passe escolar, passe idoso e vale transporte.

## COMUNICAÇÃO



**Redes Sociais** Até dezembro de 2021 o Twitter da EMTU/SP contava com mais de 50,2 mil seguidores; o Facebook, 38,3 mil; o Youtube mais de 2,9 mil internautas inscritos; o LinkedIn mais de 9 mil seguidores; e no Instagram 11,3 mil seguidores.

**Internet** Em 2021 o site www.emtu.sp.gov.br contou com cerca de 2,1 milhões de usuários e 40,8 milhões de visualizações.

**App EMTU** Já foram realizados mais de 2,75 milhões de downloads do aplicativo para celulares e tablets para consulta de linhas de ônibus, programação da viagem, tempo de percurso, sendo cerca de 403 mil apenas no ano de 2021.

**Material Impresso** Para garantir a compreensão dos usuários sobre mudanças operacionais, criação de linhas, entre outras providências, a EMTU/SP disponibilizou folhetos, banners, totens, livretos, cartazes e informativos em todas as regiões metropolitanas.

Imprensa A política de transparência adotada pela empresa no relacionamento com a imprensa das cinco Regiões Metropolitanas também facilitou a relação com os usuários, com a ampla divulgação de assuntos de interesse geral.



Podcast Lançado em 2020, o podcast informativo da EMTU/SP teve continuidade em 2021, com mais três episódios: Maio Amarelo – mês de conscientização sobre segurança no trânsito; Setembro Amarelo – mês de conscientização e prevenção ao suicídio; e Semana Nacional do Trânsito.

Whatsapp Clientes do Cartão BOM e passageiros das linhas intermunicipais gerenciadas pela EMTU/SP contam desde 2020 com o atendimento via WhatsApp.Além de oferecer mais comodidade por funcionar 24 horas por dia e todos os dias da semana, ainda é possível cancelar e solicitar a segunda via do BOM, consultar o número do cartão atual, obter orientações de como adquirir a primeira via e receber o cartão em domicílio. No primeiro semestre de 2021, foi incorporado à ferramenta o atendimento para solicitação da primeira via do Cartão Bom Sênior.

Cabe ressaltar que o atendimento via WhatsApp se estende também ao cartão TOP, lançado no dia 05 de novembro de 2021 e visa à substituição gradual do cartão BOM.

### **EVENTOS TÉCNICOS**



Em 2021, a EMTU foi premiada pela Campanha IIA MAY – IIA Brasil, que seleciona as melhores práticas e ações de Auditoria Interna.



Em setembro, a EMTU/SP participou do Summit STM, que visou difundir conhecimento, inovação e boas práticas adotadas pelas empresas a ela vinculadas.

Foram apresentadas iniciativas e projetos desenvolvidos pela empresa nos painéis: Gestão e Eficiência da Máquina Pública ("Auditoria Interna – Uma ferramenta para gestão e a eficiência na máquina pública); Cidadania e Inclusão Social ("Por Elas – Pelo Olhar Ressignificamos"); Preservação e Sustentabilidade do Meio Ambiente ("A EMTU e a Energia Solar/ Fotovoltaica"); e Mobilidade Urbana ("Um modelo alternativo para mobilidade urbana").

Ainda, no segundo semestre, a área de Auditoria da EMTU/SP iniciou o Ciclo de Palestras que objetiva conscientizar o público sobre a importância da auditoria interna dentro do conceito de gestão e eficiência da máquina pública. Foram realizados três encontros com especialistas da área, os quais foram abertos inclusive a público externo à empresa. A previsão é de que ocorram mais encontros e discussões até março de 2022.

#### Semana Nacional do Trânsito

Em outubro, A EMTU/SP e a Secretaria dos Transportes Metropolitanos promoveram no Dia Mundial Sem Carro um evento com diversas atividades educativas voltadas a incentivar um trânsito mais respeitoso e seguro.

Em uma das atrações, os motoristas de ônibus passaram por uma simulação em bicicletas ergométricas, enquanto ônibus ultrapassavam ao lado, para sentirem a insegurança no trânsito da cidade, especialmente quando não é respeitada a distância segura de 1,5 metros entre o veículo e o ciclista.



Para fechar o ano, em dezembro, a EMTU/SP marcou presença na BUS Brasil Fest (BFF), maior exposição de ônibus da América Latina, expondo veículos de empresas que operam os sistemas intermunicipais gerenciados por ela.

## **Meio Ambiente**



EM 2021, 25,6% DA FROTA TOTAL
CADASTRADA NA EMTU/SP FOI
INSPECIONADA ATRAVÉS DO
PROGRAMA E, DESSA PARCELA,
83,2% VEÍCULOS FORAM
APROVADOS, TOTALIZANDO UM
NÚMERO DE 5.223 VEÍCULOS.

#### PROGRAMA CONSCIENTIZAR

O Programa ConscientizAR visa diminuir a emissão de poluentes dos ônibus metropolitanos com a conscientização das empresas operadoras sobre a necessidade de manter os motores regulados. A emissão da fumaça preta é medida pelo opacímetro e em caso de reprovação do veículo, a operadora é notificada e na reincidência multada.

Na tabela acima, a porcentagem de aprovação tem como referência a frota inspecionada em cada Região Metropolitana.

#### EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Com a bem-sucedida implantação de placas de captação de energia solar em 20 estações de embarque e desembarque do Corredor Metropolitano Biléo Soares, durante 2021 a EMTU reviu e avançou no planejamento de um projeto piloto de instalação de painéis fotovoltaicos em infraestrutura de transporte público de maiores dimensões com o objetivo de reduzir o consumo de energia elétrica da rede da concessionária pública.

## ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO METROPOLITANO

A EMTU/SP tem a sua disposição, para aprimoramento dos serviços sob sua responsabilidade, o Programa Internacional STAQ - Transporte Sustentável e Qualidade do Ar, o qual estabelece mecanismos para acompanhamento da gestão ambiental do sistema de transporte público sob sua responsabilidade, analisando dados operacionais e de consumo emitidos pelas empresas operadoras do transporte, possibilitando a identificação de ações que venham a colaborar com a melhoria das condições ambientais.

O STAQ foi desenvolvido por meio de convênio de cooperação técnica entre a EMTU/SP e a Associação Nacional de Transportes Públicos - ANTP, entidade que recebeu doação financeira do Banco Mundial para o desenvolvimento de estudos e metodologias para implantação de gerenciamento ambiental e inserção de tecnologias limpas no transporte metropolitano.

## CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL

A EMTU/SP também tem à sua disposição um referencial técnico desenvolvido em conjunto com a Fundação Carlos Vanzolini – FCAV, órgão aplicador brasileiro da certificação de qualidade ambiental e energética AQUA-HQE para instalações prediais em geral. O referencial, atualmente em trâmite para aprovação, traça diretrizes para que se possa

oferecer melhor infraestrutura para os cidadãos das Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo, para o aperfeiçoamento da utilização da infraestrutura e serviços locais, redução do consumo de recursos naturais e de geração de resíduos e redução do custo de utilização da construção para o usuário, entre outros aspectos relevantes.



38 RELATÓRIO INTEGRADO 2021

# **Ações Administrativas**

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



#### São Paulo Sem Papel

Com o objetivo de reduzir e eliminar o trâmite de documentos em papel no âmbito da Administração Pública Estadual, o Programa SP Sem Papel, desenvolvido pelo Governo do Estado de São Paulo, em parceria com a Prodesp, Arquivo Público do Estado de São Paulo e Fundação Vanzolini, foi implantado em todas as áreas da EMTU/SP no primeiro trimestre de 2021. A implantação considerou, inclusive, treinamento individual na plataforma de todos os cadastrados no sistema. Além disso, têm sido realizadas atividades contínuas de suporte e auxílio na utilização do portal aos usuários.

#### Adequação à LGPD

Em 2021, objetivando o atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD, foram realizados ajustes em bancos de dados, além de estar em andamento o levantamento interno das áreas mais afetadas pela lei, tendo em vista regrar a coleta, armazenamento e utilização de dados pessoais.

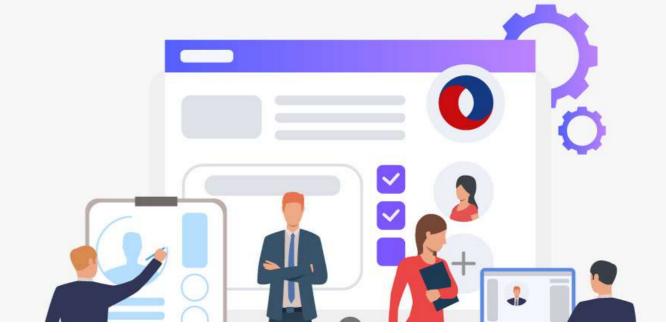
Por meio do Ato do Presidente nº 30/2021, foi designado Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais (Data Protection Officer – DPO) para atuar como canal de comunicação da EMTU/SP entre os titulares dos dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados – ANPD no tratamento de dados pessoais.

## ÁREA DE CONFORMIDADE, GESTÃO DE RIS-COS E CONTROLE INTERNO (ACI)

A Área de Conformidade, Gestão de Riscos e Controle Interno – ACI, em 2021, realizou a revisão da Matriz de Riscos da EMTU/SP, resultando em uma matriz de 9 principais riscos, cujo acompanhamento será realizado a partir de 2022.

Além disso, foi desenvolvida a Matriz de Oportunidades da empresa, a qual encontra-se em tramitação interna para aprovação.





ATÉ O MÊS DE DEZEMBRO DE
2021, A EMTU/SP PROPORCIONOU
AOS COLABORADORES 9.729
HORAS DE TREINAMENTO,
APRESENTANDO A MÉDIA DE
67.49 HORAS/HOMEM.

EM RAZÃO DA PANDEMIA, OS
TREINAMENTOS TIVERAM
ENFOQUES DE CAPACITAÇÃO E
ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL
NO FORMATO DE ENSINO À
DISTÂNCIA – EAD

#### **RECURSOS HUMANOS**

#### Educação no Trabalho

Em dezembro de 2021 constavam no quadro da empresa 24 estagiários de nível superior, contratados por intermédio do agente de integração CIEE – Centro de Integração Empresa Escola.

#### **Aprendiz**

Em atendimento ao Decreto nº 9.579, de 22 de novembro de 2018, por intermédio do CAMP-SBC e do ESPRO, em dezembro de 2021, a empresa contava com 12 Aprendizes.

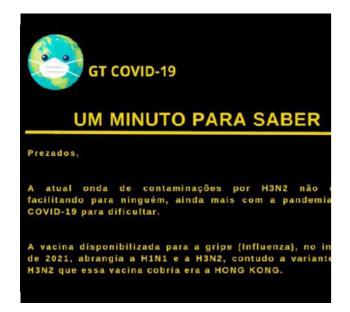
#### **Treinamento**

Até o mês de dezembro de 2021, a EMTU/SP proporcionou aos colaboradores 9.729 horas de treinamento, apresentando a média de 67,49 horas/homem.

O investimento total no aprimoramento dos profissionais da EMTU/SP foi de R\$ 28.780,00 representando uma média per capita de R\$ 29,16.

Em razão da Pandemia, os treinamentos tiveram enfoques de capacitação e atualização profissional no formato de Ensino à Distância – EAD, especialmente oferecidos pelo SEST/SENAT, destacando-se o significativo número de colaboradores treinados nos assuntos relacionados à 'Metodologia 5s', 'Administração de Terminais Rodoviários', 'Cidadania no Transporte de Passageiros', 'Comunicação Interpessoal e Atendimento ao Cliente', 'Conhecendo o Transporte de Cargas e de Passageiros', 'Conhecimentos Básicos de Fiscal de Transporte Urbano', 'Liderança', entre outros temas.

## **AÇÕES CONTRA A COVID-19**





#### Grupo de trabalho

O GT-COVID, criado pela diretoria da empresa visando agilizar medidas preventivas e fazer o acompanhamento e conscientização dos colaboradores em relação à pandemia, continuou sua atuação durante 2021, monitorando e dando suporte aos colaboradores e dependentes com COVID-19, disseminando informações por meio da newsletter "Um minuto para saber", realizando pesquisas de acompanhamento junto aos colaboradores recuperados da COVID-19, realizando bate papos digitais com os colaboradores, entre outras atividades.







#### Conscientização da população

A Gerência de Marketing Institucional (GMI) produziu diversos conteúdos para as redes sociais da empresa com o objetivo de conscientizar a população sobre a gravidade da pandemia e as maneiras de se evitar a contaminação pelo novo coronavírus.



Também foram realizadas campanhas de conscientização nos Terminais Jabaquara, Diadema e São Mateus, com distribuição de itens de proteção, como álcool em gel e máscaras, realização de testes rápidos e campanha de vacinação nesses dois últimos terminais.





#### Intensificação da limpeza de estações e terminais

Para reforçar o combate e prevenção à COVID-19, as concessionárias que atuam nas regiões metropolitanas de São Paulo intensificaram a limpeza dos terminais que operam, além das 15 estações do VLT na Baixada Santista.

Além desse trabalho contínuo, em abril contamos com o esforço de uma equipe do Exército Brasileiro, que realizou a desinfecção em Terminais Metropolitanos.

42 RELATÓRIO INTEGRADO 2021

# **Corredores Metropolitanos e VLT**

### CORREDOR METROPOLITANO ABD (SÃO MATEUS-JABAQUARA) E EXTENSÃO DIADEMA-BROOKLIN

O Corredor ABD em operação desde 1988, liga o bairro de São Mateus, zona leste da capital paulista, ao Jabaquara, na zona sul, passando por quatro municípios do ABC Paulista: Mauá, Santo André, São Bernardo do Campo e Diadema. São 33 km de extensão, totalmente exclusivos para ônibus com rede aérea para os trólebus, 9 terminais de integração. Posteriormente o corredor recebeu uma extensão de mais 12 km que, a partir do Terminal Diadema, segue para a região da Av. Berrini em São Paulo.

A utilização dessa extensão, que não é eletrificada, é compartilhada com os ônibus da SPTrans. No município de São Paulo atende a Estação Brooklin-Campo Belo da Linha 5-Lilás do Metrô e Estações Berrini e Morumbi da CPTM, com integração tarifária e mais 5 estações de transferência. Com isso as 12 linhas metropolitanas desse corredor metropolitano de 45 km de extensão total, atendem em média 5 milhões de passageiros por mês, ou mais de 200 mil pessoas dia/útil.

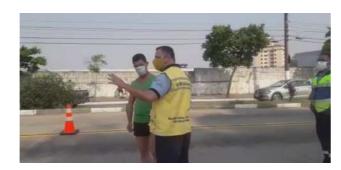
Desde maio de 1997, a operação de todo sistema está a cargo do Consórcio ABC Sistema de Transporte SPE S.A. (antes Metra, agora Next) sob regime de concessão.

#### Serviços

O Corredor ABD conta ainda com serviços de "Achados e Perdidos", o "Programa Acessa São Paulo", 'Farmácia Dose Certa", e bicicletários nos Terminais Jabaquara, São Bernardo do Campo e Santo André Oeste.

#### **Melhorias**

Dentro das premissas de melhorar a conectividade da rede de transporte e das condições básicas de integração, conforto, segurança e acessibilidade ao transporte, a EMTU/SP promoveu obras para adequação às atuais normas de acessibilidade nos terminais que fazem parte desse corredor, restando apenas a readequação do Terminal Jabaquara, prevista para iniciar ainda em 2022.



#### Segurança No Trânsito

Ao longo do mês de outubro, a fiscalização da EMTU/SP promoveu um trabalho de conscientização junto ao departamento de operações da concessionária NEXT e com apoio da Polícia Militar, CPTRAN e Guarda Civil Metropolitana para alertar pedestres e ciclistas sobre o risco de circular na pista exclusiva do Corredor ABD. Quem caminhava ou pedalava nas faixas de ônibus do corredor foi abordado pela equipe e recebeu orientações.



## CORREDOR GUARULHOS - SP (TUCURUVI)

O Corredor Guarulhos–São Paulo (Tucuruvi, região norte da capital paulista) foi concebido para reestruturar o transporte metropolitano na porção nordeste da RMSP. Atualmente está em operação o trecho de 12,3 km entre os bairros Taboão e Vila Galvão, em Guarulhos, dos quais 9,6 km são de faixa exclusiva para ônibus. Conta com 3 terminais de ônibus (Taboão, Cecap e Vila Galvão) e 19 estações de parada. Com integração tarifária, os passageiros contam também como uma linha metropolitana que percorre toda a sua extensão até estações do Metrô e da CPTM.



#### Trecho Vila Galvão / Estação Tucuruvi do Metrô

O processo de licenciamento ambiental desse trecho de 4,5km com a obtenção de nova LP – Licença Ambiental Prévia e LI – Licença Ambiental de Instalação foi concluído em 2021. No entanto o Projeto Executivo, elaborado em 2009 não atende mais a legislação municipal e por esse motivo, o inteiro projeto deverá ser refeito para incluir, entre outras exigências, do Plano de Mobilidade de São Paulo, a inclusão de ciclovia ao longo do traçado.

#### CORREDOR METROPOLITANO ITAPEVI-SP

O traçado de 23,6 km do Corredor Metropolitano Itapevi-SP, começa na Estação de Transferência de Itapevi, junto à estação da Linha 8 da CPTM, passando por Jandira, Barueri, Carapicuíba, terminando na divisa entre Osasco e São Paulo no Terminal Amador Bueno (Vila Yara). O projeto foi dividido nos seguintes trechos:



INAUGURADO EM 2017, O
VIADUTO AMERÍNDIA TRANSPÕE
A LINHA 8-DIAMANTE DA CPTM
E ESTÁ LOCALIZADO
ENTRE AS ESTAÇÕES
ENGENHEIRO CARDOSO, EM
ITAPEVI, E SAGRADO CORAÇÃO,
EM JANDIRA.

#### Trecho Itapevi – Jandira (5 km)

Este primeiro trecho do corredor entregue em março de 2018, com 5 km de extensão e viário compartilhado, promovendo maior mobilidade aos usuários das linhas intermunicipais e uma alternativa para evitar os congestionamentos na região oeste da RMSP. Nessa ligação também foi construída uma passarela e ampliada outra. Essas estruturas, junto com o viaduto Ameríndia, entregues em 2017, eliminaram uma passagem em nível da Linha 8 – Diamante da CPTM, propiciando mais segurança aos passageiros. Esse trecho do corredor possui 7 (sete) paradas entre as Estações de Transferência Itapevi e Jandira.

#### Trecho Jandira - Terminal Carapicuíba (8,8 km)

As obras do sistema viário desse trecho foram concluídas em setembro de 2020 com 8 estações de embarque e desembarque denominadas: Secretaria Municipal de Saúde, Exército Brasileiro, Jardim Belval, Arsenal de Guerra, Antônio João, Vitório Fornazaro, Sta. Terezinha e Presid. Vargas. Neste trecho também foi construído e entregue em 15 de junho de 2021 o Terminal Metropolitano de Carapicuíba, que faz integração com a estação Carapicuíba da CPTM e o sistema municipal, em 6 plataformas cobertas para 17 linhas de ônibus.

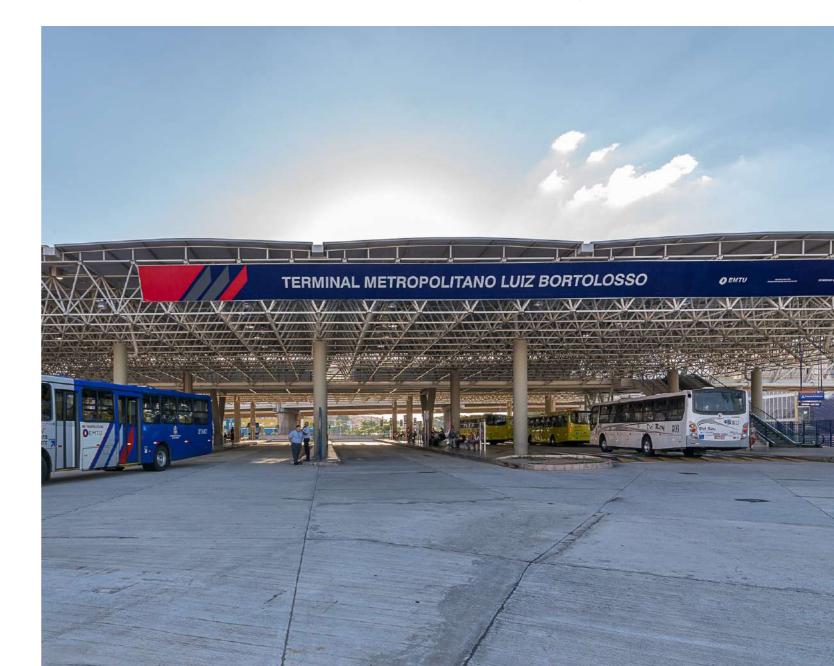
## Trecho Terminal Carapicuíba – Osasco Km 21 (2,2 km)

Nesse trecho, o Terminal Metropolitano Luiz Bortolosso (Km 21 Osasco) está em plena operação, atendendo a 250 mil passageiros por dia. As obras remanescentes dessa ligação incluem a construção de 2,2 km de viário, duas paradas e o viaduto Carapicuíba. e aguardam a Licença Ambiental de Instalação da CETESB, para ser dada ordem de início em relação à liberação de área ocupada às margens da ferrovia da linha 8 da CPTM. O contrato contempla a construção do viaduto Carapicuíba, Parada Brasil e a conclusão da Parada Fórum. As obras do Viaduto estão previstas para 2022 com a Ordem de Serviço ainda no primeiro trimestre.

## Trecho km 21 Osasco – Terminal Vila Yara – Osasco (6,7 km)

O primeiro contrato para obras nesse quarto trecho contemplou a reforma e ampliação do Terminal Amador Aguiar (Vila Yara) e as obras foram iniciadas em março de 2018 e entregues em fevereiro de 2021.

Um segundo contrato incluirá a execução de 6,7 km de viário e 10 estações de embarque e desembarque no trecho de viário na Avenida dos Autonomistas. O Termo de Referência para contratação das obras viárias está em elaboração. Este trecho já conta com os projetos Básico e Executivo e Licença Ambiental Prévia. Os recursos necessários estão previstos no orçamento para 2022, e o Termo de Referência para licitação está concluído.



### CORREDOR METROPOLITANO VEREADOR BILÉO SOARES (NOROESTE)

O corredor da RMC possui 31,7 km extensão, ligando os municípios de Campinas, Hortolândia, Sumaré, Nova Odessa, Americana e Santa Bárbara D´Oeste. Desse total 20,9 km são de faixas exclusivas para ônibus.



Em Campinas, o Corredor conta com 3,8 km de faixas exclusivas, o Terminal Metropolitano Magalhães Teixeira, uma Estação de Transferência e mais duas paradas com elevador, além das Paradas Alberto Sarmento e Balão do Tavares.

Em Hortolândia há 3,5 km de faixas exclusivas, o Terminal Hortolândia, além da Estação de Transferência Pinheiros. Em Sumaré a população conta com a Estação de Transferência Km 101 – Maria Antônia, próxima à Rodovia Anhanguera, fora do eixo do corredor, porém importante para a organização das linhas da região.

Em Nova Odessa há 5,7 km de faixas exclusivas, uma estação Rodoviária (Dona Catharina Fernandez Welsh) e a Estação de Transferência Nova Odessa. Em Americana há 1,7 km de faixas exclusivas além do Terminal Metropolitano de Americana e a Estação de Transferência Abdo Najar.

Em Santa Bárbara D'Oeste, a população conta com o Rodoterminal Santa Bárbara D'Oeste, 6,2 km de faixas exclusivas e duas Estações de Transferência, a Amizade e a São Paulo.

RODOVIÁRIA DONA CATHARINA
FERNANDES WELSH EM
NOVA ODESSA: INTEGRAÇÃO
ENTRE LINHAS MUNICIPAIS,
METROPOLITANAS E
RODOVIÁRIAS QUE PROPICIA
MAIOR MOBILIDADE À
POPULAÇÃO DA REGIÃO
METROPOLITANA
DE CAMPINAS.

## Trecho Nova Odessa – Americana – Sta. Bárbara D´Oeste (24,3 km)

Concluído em dezembro de 2018, esse trecho inclui a implantação de 13,6 km de faixas exclusivas e adequações e melhoramentos em 10,7 km no viário, além de equipamentos de transporte e "obras de arte" (pontes, viadutos, galerias, passarelas entre outros).

Em março de 2018 foram entregues 5 km de faixas exclusivas para ônibus entre Americana e Santa Bárbara D´Oeste e as Estações de Transferência Amizade e São Paulo em Santa Bárbara D´Oeste.

Em dezembro desse ano foi concluído com a construção de 2,9 km de viário (totalizando 7,9 km de corredor exclusivo entregue em 2018) envolvendo o prolongamento da Av. São Paulo, Av. Laura Santos, em Santa Bárbara D´Oeste com ciclovia, serviços de infraestrutura hidráulica, drenagem e sinalização viária. Ocorreram adequação do sistema viário nas avenidas Pérola Byington, Floriano Peixoto e Tiradentes, implantação de oito Estações de Embarque e Desembarque uma Ponte sobre o Ribeirão dos Toledos,

duas travessias em galerias nos Córregos Mollon e Giovanetti e o Complexo Viário do Viaduto Jean Nicolini, em Nova Odessa.

Está em análise na CETESB a solicitação da LO – Licença Ambiental de Operação para o empreendimento ainda não emitida pelo órgão.

#### Trecho Hortolândia – Sumaré – Campinas (5,4 km)

Esse trecho do corredor abrange parte da Av. Olívio Franceschini (Hortolândia) e já operam a Estação de Transferência Pinheiros e as Paradas Parque Hortolândia, Remanso Campineiro, Parque Gabriel e Emancipação, todas em Hortolândia, e a Estação Maria Antonia (km 110 da Rodovia Anhanguera), em Sumaré.

As obras remanescentes foram iniciadas em março de 2018 e terminadas entregues em 2021. As obras incluíram duas alças de acesso à SP-101, sobre a ferrovia, as estações de embarque e desembarque Peron, Rosolém, Conjunto Habitacional, Panaino, Novo Ângulo, Nova América e Ataliba Nogueira, em Hortolândia, e a Parada II na Av. Lix da Cunha, em Campinas.



#### SIM DA BAIXADA SANTISTA

O SIM - Sistema Integrado Metropolitano da Baixada Santista é uma rede de transporte metropolitana estruturada, por meio de uma linha principal (troncal), de média capacidade de transporte, operada por Veículo Leve sobre Trilhos - VLT denominada 'Complexo Geraldo Volpe' e de linhas metropolitanas de ônibus que atendem aos nove municípios da RMBS.

#### Trecho São Vicente (Barreiros) - Porto (Santos) (11,5 km)

O primeiro trecho do VLT da Baixada Santista, que liga o Terminal Barreiros, em São Vicente, ao Porto, em Santos, foi entregue no dia 31/01/2017. A operação parcial começou em abril de 2015.

Com 15 estações construídas ao longo de 11,5 km de via permanente, iniciou atendendo diariamente cerca de 27 mil pessoas da região.

O trecho conta com um Pátio de Estacionamento e Manobras para apoio à circulação dos VLTs, localizado junto à Estação Terminal Barreiros, capaz de abrigar 6 veículos. Essa estação possui ainda um bicicletário para 100 unidades e um edifício de apoio para o uso dos condutores de 164 m² de área, com sala administrativa e banheiros.

O Pátio de Manutenção e Estacionamento, localizado na região do Porto de Santos, tem capacidade para 33 VLT's e conta com oficina, almoxarifado, subestação de energia própria, equipamento de lavagem dos veículos e de retificação de rodas. Essa área abriga ainda o Centro de Controle de Operações – CCO do VLT, instalado em prédio com três pavimentos e 3.050 m2 de construção e abriga sala com 9 consoles e um painel sinóptico de 9,5 m de comprimento e 2 m de altura para o controle da operação dos veículos, sistemas de energia, movimentação eletrônica dos passageiros e segurança das vias e estações.

A Gerência Regional da EMTU/SP na Região Metropolitana da Baixada Santista também está instalada no prédio do CCO.





## Trecho Conselheiro Nébias – Valongo (Santos) (8 km)

O novo trecho do VLT, chamado de Segunda Fase ou Trecho 2 Conselheiro Nébias-Valongo, teve o edital de obras aprovado pelo Governo do Estado no final de março de 2018 e ligará a Linha 1 Barreiros-Porto, a partir da estação Conselheiro Nébias, até a região central de Santos, no bairro Valongo. A Ordem de Serviço para o início das obras foi assinada no dia 24 de setembro de 2020.

Serão mais 8 km de extensão, 14 estações de embarque e 7 novas composições em operação. Com a capacidade de transportar 35 mil pessoas por dia, a estimativa é de que com a construção desse trecho o VLT passe a transportar 70 mil passageiros.

Os sistemas e subestações de fornecimento de energia já foram contratados para esta ligação e os veículos já estão disponíveis para a futura operação.

Em setembro de 2020 a Licença de Instalação (LI) foi emitida pela CETESB e autorizado o início da obra. No mesmo período foram iniciadas as desapropriações com liberação das áreas em 2021. A previsão de entrega completa das obras está para o início de 2023.

#### Trecho Barreiros - Samaritá (São Vicente) (7,5 km)

Com uma extensão de 7,5 km, esse trecho possui projeto básico concluído. Está em andamento o processo de contratação do Projeto Executivo para o trecho.

# Desempenho Econômico - Financeiro



No encerramento do exercício de 2021, a realização da gestão financeira demonstra que a EMTU/SP, apesar das grandes dificuldades geradas pela pandemia, manteve sua condição de empresa não dependente, sem a necessidade de subvenções do Governo do Estado.

Grande parte das receitas operacionais da empresa são diretamente relacionadas à demanda de transporte de passageiros. As perdas foram absorvidas pela utilização de recursos próprios de caixa em conjunto com ações estratégicas e tempestivas, de ordem econômica e financeira, do corpo gestor e diretivo da empresa.

A EMTU encerrou o ano de 2021 com disponibilidade de recursos, somente próprios, de R\$ 11,3 milhões sem deixar

de pagar todos os seus fornecedores regularmente. Cabe lembrar também que a empresa encerrou o ano sem nenhum passivo oneroso com nenhuma instituição bancária.

A gestão econômica registrou o aumento das receitas em 34% resultando no auferimento de lucro operacional bruto de R\$ 11,6 milhões. O prejuízo contábil no exercício de R\$ 44,9 milhões está impactado pelo valor R\$ 31,5 milhões de depreciação e amortização de obras e terminais e R\$ 2,4 milhões de provisão para contingências.

A apuração do resultado está devidamente detalhada nas Notas Explicativas e nos diversos relatórios que compõem o encerramento do exercício de 2021.

## REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2021

#### Receitas Próprias / Despesas de Custeio

Aproximadamente 72% das receitas operacionais da EMTU são diretamente relacionadas à demanda do transporte de passageiros, que apresentou uma queda considerável logo no início da pandemia, da ordem de 70%. Hoje esse valor se mantém em torno de 25% em relação ao exercício de 2019.

Isso causou perdas financeiras significativas, superiores a R\$ 60 milhões, de março/20 (início da pandemia) a dezembro/21, e que foram absorvidas pelo saldo disponível de caixa da empresa.

Mesmo diante da perda expressiva de recursos, a EMTU conseguiu manter a sua solvência e os pagamentos dos fornecedores em dia sem recorrer a recursos de Terceiros ou do Estado, e fechou o ano de 2021 com o saldo disponível de recursos próprios em caixa de R\$ 11,3 milhões.

#### Investimentos - Realizado 2021

Os Investimentos orçados para 2021 contaram com uma dotação inicial de recursos de R\$ 188,3 milhões referentes à LOA 2021 (nº 17.309, de 29/12/2020), e R\$ 281,2 milhões de Restos a Pagar de outros exercícios, totalizando uma dotação de R\$ 469,5 milhões. Foram disponibilizados, durante o exercício de 2021, R\$ 48,5 milhões com recursos da Fonte 1 – Tesouro do Estado e R\$ 3,0 milhões da Fonte 006 – DREM (Desvinculação de Receitas - Estados e Municípios), referentes à Restos a Pagar de exercícios anteriores, e somente R\$ 0,04 milhões de recursos originários da Fonte 7 - Operações de Créditos, LOA 2021, totalizando R\$ 51,5 milhões, totalmente utilizados, representando 100% de realização do recebido pela EMTU/SP (Fonte 1–GESP / Fonte 6–DREM / Fonte 7–CEF). Referente ao aprovado em Lei, foi recebido, e realizado, apenas 10,96%.

A EMTU/SP iniciou o exercício de 2021 com saldo de exclusivo para investimentos no valor de R\$ 4,6 milhões e encerrou o ano com saldo positivo de R\$ 4,4 milhões.

#### Investimentos - Previsto 2022

Para o exercício de 2022, a EMTU/SP conta com uma Dotação Orçamentária para Investimentos de R\$ 145,1 milhões, aprovada pela LOA nº 17.498, de 29/12/2021. Considerando que todo o valor oriundo da fonte 1 foi contingenciado (100%), restou apenas R\$ 81,3 milhões, referentes à fonte 7, exclusivos para financiamento das obras dos Corredor Itapevi-SP, e SIM da Baixada (VLT). Esse montante, somado aos valores de saldo inicial de recursos – R\$ 4,4 milhões e R\$ 329,9 milhões, relativos aos Restos a Pagar/2019, 2020 e 2021, perfaz o total disponível de R\$ 415,6 milhões, que serão destinados a dar continuidade ao Programa 3706- Expansão e Gestão do Transporte de Baixa e Média Capacidade – PITU EM MARCHA, sob responsabilidade da EMTU/SP, conforme previsto no Plano Plurianual 2020-2023 do Governo do Estado de São Paulo.

#### SAIBA MAIS

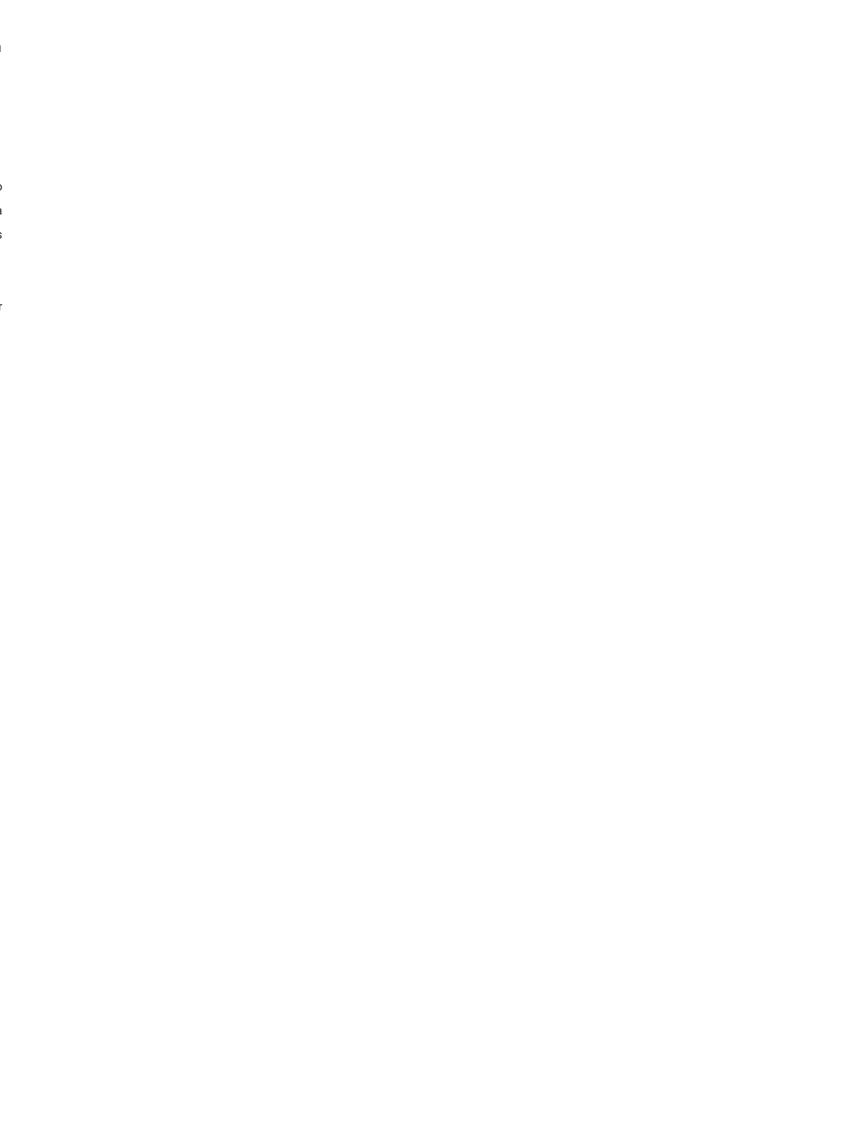
Para mais informações referentes aos recursos disponibilizados pelo Estado (Fonte 1) e em quais Ações Orçamentárias tais recursos foram alocados, consulte o **Plano de Negócios EMTU – 2021** acessando o site da EMTU/SP: emtu.sp.gov.br, aba Institucional, item Governança Corporativa.

52 RELATÓRIO INTEGRADO 2021

## AVALIAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

O Conselho de Defesa dos Capitais do Estado - CODEC, com fundamento no artigo 5º, inciso IV, item b, do Decreto 64.219, de 06 de maio de 2019, e no artigo 11, §1º, item 1, do Decreto nº 62.349, de 26 de dezembro de 2016, em sua Deliberação CODEC Nº 04 de 29 de novembro de 2019, estabeleceu as diretrizes para avaliação dos administradores das empresas controladas direta ou indiretamente pelo Estado de São Paulo.

Visando atender ao estabelecido no Artigo 12 dessa Deliberação CODEC Nº 4 este relatório apresenta no anexo a seguir a descrição dos procedimentos e da metodologia utilizada na avaliação dos administradores.



54 RELATÓRIO INTEGRADO 2021

#### Créditos

Departamento de Planejamento Corporativo e de Transporte - DPC Elaboração

**Departamento de Contabilidade - DCT** Anexos

Departamento de Desenvolvimento Pessoal e Organização - DDO Anexos

**Gerência de Marketing Institucional - GMI** Edição e Diagramação



**Anexos** 



## **AVALIAÇÃO DOS ADMINISTRADORES ANO BASE 2021**

### Deliberação CODEC nº 04 de 29 de novembro de 2019

### **FUNDAMENTAÇÃO**

A Deliberação CODEC nº 04 de 29 de novembro de 2019, estabelece as diretrizes para a avaliação dos administradores (Conselheiros de Administração e Diretores) das empresas controladas direta ou indiretamente pelo Estado de São Paulo.

As dimensões abrangidas nos formulários de avaliação contidos na Deliberação CODEC nº 04 são:

- I Exposição dos atos de gestão praticados com relação à licitude e à eficácia da ação administrativa.
- II Contribuição para o resultado do exercício.
- III Consecução dos objetivos estabelecidos no Plano de Negócios e no atendimento à Estratégia de Longo Prazo.
- IV Funcionamento do Conselho de Administração.
- V Conhecimento técnico e da Companhia;
- VI Interação da Diretoria com o Conselho de Administração; e
- VII Autoavaliação individual.

#### **METODOLOGIA**

Conforme a Deliberação CODEC nº 04, a avaliação tem periodicidade anual e consiste no preenchimento de formulários cujo conteúdo está descrito nos anexos da Deliberação CODEC nº 04. Participam do processo de avaliação todos os administradores que contarem com pelo menos três meses de exercício no cargo, na data base da avaliação.

No exercício de 2021, o processo de Avaliação dos Administradores da EMTU/SP foi conduzido pela Gerência de Recursos Humanos da empresa. A metodologia e os procedimentos adotados para a avaliação atenderam as diretrizes da Deliberação CODEC nº 04.

O conteúdo dos formulários utilizados apresentou a mesma estrutura e questões especificados nos anexos da Deliberação CODEC nº 04 e foram disponibilizados para o preenchimento em meio eletrônico por meio do aplicativo Microsoft Forms, com acesso restrito e prazo limite para preenchimento (19/8/2021).



Participaram do processo todos os sete Conselheiros de Administração que estavam empossados à época da realização da avaliação, bem como o Diretor Presidente, o Diretor de Gestão Operacional e o Diretor Administrativo e Financeiro.

Os links para preenchimento dos formulários eletrônicos foram encaminhados por email aos administradores com a distribuição detalhada a seguir.

- Para os Conselheiros de Administração, foram encaminhados links para os "Formulário de Avaliação de Administradores Administração", para, com base na avaliação dos Conselheiros, responder as questões referentes ao Conselho de Administração como órgão colegiado e as questões referentes à atuação deles no Conselho de Administração (autoavaliação), e "Formulário de Avaliação de Administradores – Diretoria Colegiada", para, com base na avaliação dos Conselheiros, responder as questões referentes à Diretoria da EMTU/SP como órgão colegiado.
- Para o Diretor Presidente, foram encaminhados links para os formulários "Formulário de Avaliação de Administradores - Conselho de Administração", para, com base na avaliação do Diretor Presidente, responder as questões referentes ao Conselho de Administração como órgão colegiado e as questões referentes à atuação dele no Conselho de Administração (autoavaliação) e "Formulário de Avaliação de Administradores – Diretoria Individual", para, com base na avaliação do Diretor Presidente, responder as questões referentes à autoavaliação como Diretor.
- Para o Diretor de Gestão Operacional e para o Diretor Administrativo e Financeiro, foi encaminhado link para o formulário "Formulário de Avaliação de Administradores -Diretoria Individual", para, com base na avaliação dos Diretores, responder as questões referentes à atuação na Diretoria pela qual eles são responsáveis.

Após o preenchimento dos formulários eletrônicos pelos administradores, os dados coletados foram tabulados por intermédio do aplicativo Microsoft Excel, adotando-se os critérios contidos nas Instruções Gerais do Anexo III, da Deliberação CODEC nº04/2019 para conduzir a tabulação.

Para o formulário "Formulário de Avaliação de Administradores – Diretoria Colegiada", foi adotado o procedimento de calcular a média aritmética simples da avaliação individual de cada membro do Conselho de Administração, a fim de se obter a avaliação global preconizada na Deliberação CODEC nº 04/2019.

Após a tabulação, os resultados da avaliação foram encaminhados ao Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento para verificação de conformidade, consoante o artigo 10 da Deliberação CODEC nº 04/2019. A manifestação favorável do Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento foi manifestada por meio da ata da 44ª reunião ordinária, em 23/11/2021.



#### **RESULTADOS OBTIDOS**

Os resultados obtidos, conforme os critérios estabelecidos na Deliberação CODEC nº 04/2019 estão detalhados a seguir.

### Avaliação de Administradores - Conselho de Administração

APURAÇÃO			
Nota da Avaliação Coletiva do Conselho de Administração	3,10	Nota Média da Avaliação Individual dos Conselheiros de Administração	3,34
Conceito Final da Avaliação Coletivo Conselho de Administração	a do	Conceito Final da Média da Ava Individual dos Conselheiros Administração	-
Nota entre 1,00 e 1,75: "Mudanças relevantes são necessárias" na atuação colegiada/coletiva do Conselho de Administração;		Nota entre 1,00 e 1,75: "Mudanças relevantes são necessárias" na atuação individual dos Conselheiros de Administração	
Nota entre 1,76 e 2,50: "Algumas Mudanças são necessárias" na atuação colegiada/coletiva do Conselho de Administração;		Nota entre 1,76 e 2,50: "Algumas Mudanças são necessárias" na atuação individual dos Conselheiros de Administração	
Nota entre 2,51 e 3,25: A atuação colegiada/coletiva do Conselho de Administração "Satisfaz as expectativas" legais e estatutárias;	x	Nota entre 2,51 e 3,25: A atuação individual dos Conselheiros de Administração "Satisfaz as expectativas" legais e estatutárias;	
Nota entre 3,26 e 4,00: A atuação colegiada/coletiva do Conselho de Administração "Supera as expectativas" legais e estatutárias		Nota entre 3,26 e 4,00: A atuação individual dos Conselheiros de Administração "Supera as expectativas" legais e estatutárias	x



### Avaliação de Administradores - Diretoria

APURAÇÃO			
Nota da Avaliação da Diretoria Colegiada	3	Nota Média da Avaliação Individual dos Diretores (Autoavaliação)	3,96
Conceito Final da Avaliação da Dire Colegiada	toria	Conceito Final da Média da Ava Individual dos Diretores (Autoava	-
Nota entre 1,00 e 1,75: "Mudanças relevantes são necessárias" na atuação colegiada/coletiva da Diretoria;		Nota entre 1,00 e 1,75: "Mudanças relevantes são necessárias" na atuação individual dos Diretores;	
Nota entre 1,76 e 2,50: "Algumas Mudanças são necessárias" na atuação colegiada/coletiva da Diretoria;		Nota entre 1,76 e 2,50: "Algumas Mudanças são necessárias" na atuação individual dos Diretores;	
Nota entre 2,51 e 3,25: A atuação colegiada/coletiva da Diretoria "Satisfaz as expectativas" legais e estatutárias;	x	Nota entre 2,51 e 3,25: A atuação individual dos Diretores "Satisfaz as expectativas" legais e estatutárias;	
Nota entre 3,26 e 4,00: A atuação colegiada/coletiva da Diretoria "Supera as expectativas" legais e estatutárias.		Nota entre 3,26 e 4,00: A atuação individual dos Diretores "Supera as expectativas" legais e estatutárias.	х



# BALANÇO PATRIMONIAL (Expresso em R\$ mil)

## ATIVO

	Nota	31.12.2021	31.12.2020	
CIRCULANTE				
Caixa e Bancos	5	1.640	1.224	
Aplicações Financeiras	5	16.419	17.354	
Contas a Receber	6	31.176	26.669	
Créditos Fiscais a Recuperar		102	234	
Estoques		947	235	
Créditos Diversos Despesas Pagas Antecipadamente		1.099 31	1.025 369	
Total do Circulante		51.414	47.110	
NÃO CIRCULANTE				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Depósitos Judiciais	7	3.866	3.752	
Önibus Célula a Hidrogênio	6	<u> </u>	3.100	
Total do Realizável a Longo Prazo		3.866	6.852	
PERMANENTE				
Imobilizado	8	1.283.437	1.302.736	
Intangível	9	822.237	776.571	
Total do Permanente		2.105.674	2.079.307	
Total do não Circulante		2.109.540	2.086.159	
TOTAL DO ATIVO		2.160.954	2.133.269	

As notas explicativas são parte integrante deste balanço.



# BALANÇO PATRIMONIAL (Expresso em R\$ mil)

## PASSIVO

	Nota	31.12.2021	31.12.2020
CIRCULANTE			
Fornecedores	10	21.537	13.123
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	11	6.997	6.395
Provisão para Férias e Encargos		8.353	7.685
Contas a Pagar		2.673	4.092
Recebimentos Antecipados (VTs/Bilhetes)	12	3.663	5.365
Total do Circulante		43.223	36.660
NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	10	1.215	1.718
Depósitos Judiciais		2.694	2.694
Passivo Contingente (Cível e Trabalhista)	13	142.297	142.202
Retenções Contratuais		228	213
Projeto PNUD - Önibus a Célula de Hidrogênio		13.711	-
Total do não Circulante		160.145	146.827
PATRIMÖNIO LIQUIDO	14		
Capital Autorizado		2.806.418	2.806.418
Capital a Subscrever		(397.525)	(397.525)
Capital Integralizado		2.408.893	2.408.893
Capital Atualizado		2.408.893	2.408.893
Reserva de Incentivos Fiscais		64	64
Prejuízos Acumulados		(447.618)	(402.642)
Ajustes Patrimoniais		(176.811)	(178.060)
Adiantamento para Aumento de Capital		173.058	121.527
Total do Patrimônio Líquido		1.957.586	1.949.782
TOTAL DO PASSIVO		2.160.954	2.133.269

As notas explicativas são parte integrante deste balanço.



# DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Expressa em R\$ mil)

	-	31.12.2021	31.12.2020
Receita Operacional Líquida	15	114.313	85.346
Custo dos Serviços Prestados	18	(71.088)	(65.322)
Resultado Bruto antes da Depreciação e Amortização		43.225	20.024
Depreciação e Amortização sobre Obras e Terminais	18	(31.590)	(62.138)
Resultado Operacional Bruto	-	11.635	(42.114)
Receitas (Despesas) Operacionais			
Gerais e Administrativas	18	(50.035)	(51.252)
Provisão para Contingência	18	(2.401)	(44.791)
Outras Receitas Operacionais	16	4.832	5.294
Outras Despesas Operacionais	17	(9.955)	(7.604)
Variações Monetárias Passivas		(405)	(374)
Baixa de bens do Ativo Permanente		3	(2)
	- -	(57.961)	(98.729)
Resultado antes do Resultado Financeiro	-	(46.326)	(140.843)
Resultado Financeiro			
Receitas Financeiras	19	1.576	1.369
Despesas Financeiras	19	(226)	(340)
Resultado Financeiro Líquido	-	1.350	1.029
·	<del>-</del>		
Prejuízo Antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	-	(44.976)	(139.814)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	- -	(44.976)	(139.814)
Lucro (Prejuízo) por Lote de Mil Ações	- -	(0,02)	(0,06)

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.



## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Expressa em R\$ mil)

Capital Atualizado Capital		Reserva de	Adiantamentos para	Ajuste	Lucros/ (Prejuízos)			
Descrição -	Autorizado	A Integralizar	Total	Incentivos Fiscais	Aumento de Capital	Patrimonial	Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	2.806.418	(480.368)	2.326.050	64	130.763	(178.060)	(262.828)	2.015.989
Integralização de Capital		82.843	82.843		(82.843)			-
Adiantamento para Aumento de Capital	-	-	-	-	73.607	-	-	73.607
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	(139.814)	(139.814)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	2.806.418	(397.525)	2.408.893	64	121.527	(178.060)	(402.642)	1.949.782
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	1.249	-	1.249
Adiantamento para Aumento de Capital	-	-	-	-	51.531	-	-	51.531
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	(44.976)	(44.976)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	2.806.418	(397.525)	2.408.893	64	173.058	(176.811)	(447.618)	1.957.586

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.



# DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Expressa em R\$ mil)

	31.12.2021	31.12.2020
SALDO INICIAL DO DISPONÍVEL	18.578	60.238
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	(44.976)	(139.814)
Ajuste por Itens que não afetam o Caixa	(1.1.37.3)	(1881811)
Depreciação e Amortização	40.870	66.387
Constituição (Reversão) para Crédito de Liquidação Duvidosa	(1.608)	5.381
Total	(5.714)	(68.046)
VADIAÇÃES DO ATIVO		
VARIAÇÕES DO ATIVO	(0.000)	47.050
Contas a Receber	(2.900)	17.352
Créditos Fiscais a Recuperar	132	331
Estoque	(712)	66
Créditos Diversos	(73)	(559)
Despesas Pagas Antecipadamente	338	276_
Total	(3.215)	17.466
VARIAÇÕES DO PASSIVO		
Fornecedores	8.414	(26.385)
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	601	(383)
Provisão de Férias	668	(96)
Contas a Pagar	(1.417)	268
Projeto Ônibus a Célula de Hidrogênio	13.711	-
Passivo Contingênte (Cível e Trabalhista)	95	43.236
Recebimento Antecipado (VTs/Bilhetes)	(1.703)	1.741
Total	20.369	18.381
Total das Atividades Operacionais	11.440	(32.199)
FLUXO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Depósitos Judiciais	(114)	(1.174)
Imobilizado	16.818	(81.393)
Intangível	(80.955)	22
Total das Atividades de Investimento	(64.251)	(82.545)
FLUXO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Fornecedores	(502)	(504)
Retenção Contratual	14	(19)
Capital a Subscrever	-	82.843
Ajuste Patrimonial	1.249	-
Adiantamento para Aumento de Capital	51.531	73.607
Aumento de Capital	-	(82.843)
Total das Atividades de Financiamento	52.292	73.084
(=) Aumento (diminuição) de caixa e de equivalente de caixa	(519)	(41.660)
SALDO FINAL DO DISPONÍVEL	18.059	18.578

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.



# DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

	31.12.2021	%	31.12.2020	<u></u> %	
RECEITAS	123.232		99.261		
Vendas de Serviços	124.840		93.880		
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.608)		5.381		
INSUMOS CONSUMIDOS DE TERCEIROS	(25.391)		(32.878)		
Custo dos Serviços Prestados	(17.096)		(18.928)		
Materiais, energia, serviços de Terceiros e outros	(8.295)		(13.950)		
RETENÇÕES	(38.070)		(63.078)		
Depreciação,Amortização e exaustão	(38.070)		(63.078)		
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	59.771		3.305		
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	6.412		6.661		
Receitas Financeiras	6.412		6.661		
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	66.183		9.966		
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	66.183		9.966		
Pessoal e Encargos	79.520	120,16	76.632	768,87	
Impostos, Taxas e Contribuições	24.383	36,84	22.465	225,40	
Juros e Aluguéis	7.256	10,96	50.683	508,51	
Prejuízo do Exercício	(44.976)	(67,96)	(139.814)	(1.402,78)	

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.



# DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Expresso em R\$ mil)

Nota	31.12.2021	31.12.2020
PREJUIZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(44.976)	(139.814)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do Resultado Abrangente	(44.976)	(139.814)

As notas explicativas são parte integrante deste balanço.



# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, é uma sociedade por ações, constituída pela Lei nº 1.492, de 13 de dezembro de 1977, foi incorporada à Empresa Metropolitana de Planejamento da Grande São Paulo - EMPLASA em 1980, por meio do Decreto nº 15.319, de 07 de julho de 1980 e reconstituída mediante cisão parcial dessa Companhia, conforme Decreto nº 27.411, de 24 de setembro de 1987, tendo seus atos de reconstituição arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 04 de janeiro de 1988, regida pelas Leis Federais nº 6.404/76 e nº 13.303/16.

A EMTU/SP tem por objeto promover a operação e a expansão dos serviços metropolitanos de transportes de passageiros sobre pneus, bem como de conexões intermodais de transportes de passageiros, competindo-lhe ainda outras atividades que lhe forem delegadas pela Secretaria dos Transportes Metropolitanos. Dentre as atividades delegadas a principal refere-se à determinação para que a EMTU/SP procedesse à implantação e construção dos Corredores Metropolitanos; para fazer face à essa obrigação, o Estado aporta os recursos necessários à execução das obras, inicialmente como Adiantamento para Aumento de Capital e posteriormente com a incorporação desses valores ao Capital Social da Companhia.

A Companhia tem como acionista majoritário a Fazenda do Estado de São Paulo, atuando, em consequência, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Governo do Estado, desenvolvendo atividades de interesse social. Sua gestão e posição econômico-financeira devem ser entendidas, também, dentro desse contexto.

Em decorrência da Lei Federal nº 13.303/16, a Administração da Companhia aprovou no exercício de 2018, a proposta para resgate da totalidade das ações de titularidade de acionistas minoritários privados, calculados em consonância com os termos do parágrafo 1º do artigo 91 da Lei 13.303/16. Com essa operação societária, a companhia deixou de ser uma sociedade de economia mista e transformou-se em uma sociedade por ações de capital fechado com a natureza jurídica de empresa pública.

Entre os principais eventos ocorridos no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, destacamos:

i) Em 1º de janeiro de 2021, entrou em vigor o Decreto 65.414 de 22 de dezembro de 2020, que revogou a gratuidade do transporte gratuito aos usuários com 60 a 64 anos de idade (Sênior Paulista), cuja vigência foi determinada pelo Decreto 65.455 de 30 de dezembro de 2020 alterou o início da revogação, impactando também nas receitas da companhia.

#### 2. IMPACTOS GERADOS PELA PANDEMIA DA COVID-19

A pandemia do novo corona vírus (COVID-19) afetou profundamente a sociedade brasileira e mundial, ocasionando impactos significativos na economia, decorrentes da interrupção nas cadeias produtivas e de suprimentos, que são reflexo da redução na demanda por bens e serviços.

Diante disso, a partir do exercício de 2020, a Administração da Companhia emitiu normas e procedimentos que tinham o objetivo de garantir o cumprimento das medidas para conter a disseminação da doença na Companhia e minimizar seus potenciais impactos nas áreas administrativas, econômico-financeiras e técnica.

Ademais, o decreto 64.879 de 20 de março de 2020 publicado pelo Governo do Estado de São Paulo reconheceu o estado de calamidade pública decorrente da pandemia do COVID-19, que atinge o Estado de São Paulo, e dispõe sobre medidas adicionais para enfrentá-lo. Como consequência, foi decretado o estado de quarentena, onde diversas atividades econômicas foram suspensas com o objetivo de reduzir a circulação de pessoas e, consequentemente, diminuir a disseminação do COVID-19.



Diante do cenário de agravamento da pandemia que vem ocorrendo desde o segundo semestre de 2020, as atividades econômicas da Companhia foram afetadas de forma significativa com o impacto financeiro direto na sua arrecadação, tendo em vista a redução substancial na quantidade de passageiros transportados que ocasionou uma importante redução em suas receitas operacionais, com *reflexos significativos nos fluxos de caixa na Companhia* que, comparado ao período anterior à Pandemia qual seja, o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, sofreram redução no montante de R\$ 42,179 até 31 de dezembro de 2021 (R\$ 41,660 em 2020) e nas receitas uma redução na ordem de R\$ 24,287 (R\$ 44,204 mil até em 2020).

Ainda como parte das medidas de enfrentamento à Pandemia COVID 19, em 12 de agosto de 2020, o Governo do Estado de São Paulo, acionista majoritário da Companhia, encaminhou à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, por meio do Ofício conjunto SEFAZ/SPOG nº 007/2020 o Projeto de Lei nº 529/2020 que tem por finalidade viabilizar uma série de medidas que objetivem o enfrentamento da grave situação fiscal vivenciada pelo Estado em detrimento dos efeitos da Pandemia COVID-19 sobre suas receitas públicas.

Dentre as medidas propostas pelo Governo Estadual, está a extinção de uma série de entidades descentralizadas, sendo que no caso da EMTU/SP houve a autorização para extinção, sem que de fato tenha sido tomadas decisões no sentido de efetivamente dar-se início ao processo. Como justificativa para uma possível extinção da Companhia, foi o fato de que a atual estrutura do Estado, a ARTESP - Agência de Transporte do Estado de São Paulo, já executa atividades de gerenciamento de contratos de concessão de operação de rodovias, sendo que a junção da gestão dos contratos de concessão dos transportes de passageiros em uma única entidade traria a racionalização dos trabalhos.

Com isso, os ativos (bens móveis e imóveis) remanescentes da EMTU/SP, após processo de uma eventual dissolução, liquidação e extinção da Companhia, poderão ser transferidos ao Estado e poderão, conforme consta no referido Projeto de Lei, bem como poderão ser alienados ou destinados a outros usos de interesse público.

O referido projeto de Lei foi aprovado em 15 de outubro de 2020 e, consequentemente, promulgada a Lei Estadual nº 17.293 que autorizou, conforme mencionado anteriormente, o poder executivo a adotar providências necessárias a promover a extinção da Companhia. Conforme artigo 2º (segundo) da referida lei, caso seja efetivamente decidido pela extinção da Companhia, a adoção das providências deverá ocorrer em até 180 (cento e oitenta) dias prorrogável por até duas vezes por igual período. Nesse sentido, até a emissão destas demonstrações financeiras, não haviam sido adotadas medidas relacionadas aos procedimentos para dar início à extinção da Companhia, bem como não havia evidências que o Governo do Estado irá fazê-lo. Portanto, a Administração mantém suas atividades operacionais normais e continua preparando suas demonstrações contábeis no pressuposto de continuidade normal dos negócios, e, assim, essas demonstrações não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores dos ativos ou a classificação de passivos, bem como seus efeitos no patrimônio líquido ajustado caso a Companhia venha a ser liquidada e subsequentemente extinta. Ainda não há evidências que o Governo do Estado de São Paulo irá proceder à extinção da Companhia, cujo cenário atual demonstra estar indefinido se de fato será iniciado um processo de extinção conforme autorizado pela Lei 17.293/2020.

Não obstante, a Companhia continua promovendo ações de controle rigorosas para garantir a manutenção de suas atividades operacionais e empenha todos os esforços necessários para minimizar os impactos refletidos na atividade operacional.

# 3. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

#### 3.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis apresentadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia em sua gestão.



#### 3.2. Apresentação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentados em milhares de reais de forma comparativa, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos técnicos emitidos Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira continua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico com base de valor, exceto para os ativos financeiros disponíveis para venda e instrumentos financeiros ativos e passivos, que são mensurados ao seu valor justo, quando aplicável.

As informações sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas notas explicativas: Nota 6 – Contas a Receber e outros créditos; Nota 8 – Imobilizado, Nota 9 – Intangível e Nota 13 – Provisões para Contingências.

#### 3.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicados de outra forma.

#### 3.4. Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado – DVA apresenta informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/2008. As IFRS não requerem a apresentação desta, portanto, são consideradas como informação adicional.

# 3.5 Adoção dos pronunciamentos técnicos e convergência às Normas Internacionais de Contabilidade – *IFRS*

A companhia elegeu como data de transição o dia 1º de janeiro de 2014, portanto as informações comparativas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 estão sendo reapresentadas de acordo com as novas práticas contábeis e as legislações vigentes.

O valor total de ajuste no Imobilizado e Intangível, decorrente da reavaliação dos critérios de depreciação dos ativos, foi de R\$ 4,877 milhões, lançados em 1º de janeiro de 2014 e evidenciados no Balanço Patrimonial e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

#### 3.6 Reclassificações

Determinados montantes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram reclassificados para melhor comparabilidade com o exercício atual. Tais reclassificações não afetaram o resultado e o patrimônio líquido da Companhia, e estão apresentados da seguinte forma:



Saldos em 31 de dezembro de 2.020

	Publicado	Ajustes	Reclassificado
Custos dos Serviços Prestados	(127.460)	62.138	(65.322)
Resultado Bruto Antes da Depreciação e Amortização			20.024
Depreciação e Amortização sobre Obras e Terminais		(62.138)	(62.138)

#### 4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais políticas contábeis aplicadas pela EMTU/SP na elaboração destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir, as quais foram aplicadas de forma consistente a todos os exercícios apresentados.

#### 4.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas a valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do Balanço.

#### 4.2 Instrumentos financeiros

#### a) Contexto geral

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Inicialmente são registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria "ao valor justo por meio do resultado", onde tais custos são diretamente lançados na rubrica de resultados financeiros. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

#### b) Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: i) custo amortizado e ii) ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Além disso, a Companhia registra provisão para perdas de seus ativos financeiros, mantendo assim a posição líquida financeira apurada:

#### i) Custo amortizado

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia são: i) para receber o fluxo de caixa contratual e não para a venda com realização de lucros e perdas; e ii) cujos termos contratuais originam, em datas específicas, fluxos de caixa de pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Inclui o saldo de caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

#### ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

São os saldos de aplicações financeiras. Quaisquer alterações são reconhecidas na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado.

#### iii) Impairment de ativos financeiros

A Companhia adota a metodologia de redução do valor contábil de acordo com o CPC 48 Instrumentos Financeiros (IFRS 9). Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a Companhia, em conformidade com o CPC 48 Instrumentos Financeiros (IFRS 9), mensurava as perdas esperadas de crédito por meio da constituição de uma provisão para perdas esperadas (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa), ao invés de incorridas, para todas as contas a receber.



#### c) Passivos financeiros

A Companhia classifica seus passivos financeiros entre as categorias custo amortizado ou valor justo por meio do resultado a depender do propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos. Inclui o saldo de fornecedores, contas a pagar e recebimentos antecipados.

#### 4.3 Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas no momento inicial pelo valor nominal e deduzidas da estimativa para créditos de liquidação duvidosa. Essa estimativa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da estimativa é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. A estimativa para créditos de liquidação duvidosa foi calculada em montante considerado suficiente para cobrir as possíveis perdas na realização das contas a receber.

Em conformidade com o CPC 48 Instrumentos Financeiros (IFRS 9), a Companhia utiliza a metodologia de redução do valor recuperável por meio da constituição de uma provisão para perdas esperadas, ao invés de incorridas, para todas as contas a receber.

#### 4.4 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado utilizando-se o método do custo médio de aquisição e estão classificados no ativo circulante.

#### 4.5 Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada, incluindo os custos com implantação do Corredor Metropolitano Noroeste – RMC, os Corredores Metropolitanos da Região Metropolitana de São Paulo, Baixada Santista e o Sistema de VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) da Baixada Santista.

As depreciações e amortizações são calculadas pelo critério de vida útil, conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade - conforme nota explicativa nº 8.

A Companhia optou por avaliar os seus ativos pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2014 (01.01.2014). Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido (Ajuste Patrimonial), líquida dos efeitos fiscais (nota explicativa nº 8).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuível á aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de licença ambiental, materiais e mão de obra, quaisquer outros custos para instalação dos ativos no local para que sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

#### **Depreciação**

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis representadas em anos são válidas para condições normais de uso e manutenção.

#### 4.6 Intangível

Demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, os custos de projetos de terminais e os custos relacionados aos corredores pré-estruturais. O ativo intangível tem a sua amortização



iniciada quando está disponível para uso, em seu local e na condição necessária e a partir do momento que esse ativo entra em operação.

As amortizações são calculadas pelo critério de vida útil, conforme Normas Brasileiras de Contabilidade (Nota Explicativa nº 9).

Os ativos intangíveis adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização baseados nestas vidas úteis e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando incorridas e são relativos, principalmente, por licenças de uso e licenciamento de software, que são amortizados com vida útil média de 5 anos.

#### 4.7 Avaliação do valor de recuperação dos ativos imobilizados e intangível - Impairment

Os bens do ativo imobilizado e intangível foram submetidos à revisão para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, e não foram identificadas evidências de não recuperação do seu valor contábil, ou ainda, eventuais alterações materiais no ciclo normal dos negócios que possam indicar a probabilidade de perdas.

Quando aplicado o teste de redução ao valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa é comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo e seu valor em uso.

A Companhia não tem como objetivo central a maximização constante de lucro operacional e, adicionalmente, a sua geração de receitas e, consequentemente, de caixa é associada às políticas públicas de transporte, relacionadas principalmente às taxas de Gerenciamento e Fretamento de transporte público das Regiões Metropolitanas de São Paulo, Baixada Santista e Campinas, além de locação e sublocação de imóveis e receitas decorrentes do transporte escolar metropolitano.

Desta forma a prática contábil adotada pela Companhia não se baseia unicamente em valor recuperável pelo cálculo do fluxo de caixa descontado e sim por comparação dos seus ativos a ativos similares em bases equivalentes de Mercado na data de preparação das demonstrações contábeis.

#### 4.8 Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes, se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, representado pelo valor da fatura ou nota fiscal e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

#### 4.9 Provisões para contencioso judicial e administrativo, ativos e passivos contingente.

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação e são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido, conforme Nota Explicativa nº 13.

#### a) Ativos contingentes

Os ativos contingentes são registrados somente quando decisões judiciais favoráveis à Companhia foram transitadas em julgado e cujo montante possa ser mensurado com segurança.

#### b) Passivos Contingentes

A constituição da provisão para contingências está amparada na opinião dos assessores jurídicos da companhia para as causas cíveis, trabalhistas e tributárias, conforme expectativa de perda, no total de R\$ 142,297 mil em 31 de dezembro de 2021, conforme Nota Explicativa nº 13.



Tais passivos contingentes atrelados a ações judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária são reconhecidos observando os seguintes critérios: i) passivo contingente com avaliação de probabilidade de perda remota não são provisionados e nem divulgados; ii) passivo contingente com avaliação de probabilidade de perda possível, não é constituída provisão, porém, são divulgadas nas notas explicativas; e iii) passivo contingente com avaliação de probabilidade de perda provável, é constituída provisão em montante considerado pela Administração e seus assessores jurídicos suficiente para cobrir os desembolsos de caixa futuros.

Adicionalmente a Companhia possui depósitos judiciais conforme informado na Nota Explicativa nº 7, que não possui provisão constituída, visto a classificação como possível ganho das ações por parte dos assessores jurídicos.

#### 4.10 Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) - corrente e diferido

O Imposto de renda e a contribuição social do exercício são apurados em bases corrente e diferida. Estes tributos são calculados com base nas leis tributárias, vigentes na data de elaboração das demonstrações contábeis no Brasil, onde a Companhia atua, e reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando se referem a itens registrados no patrimônio líquido.

a) Imposto de renda e contribuição social corrente

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o resultado corrente, a Companhia adotou e aplicou as disposições contidas na Lei nº 12.973/14 a partir do exercício de 2015. A referida lei revogou o Regime Tributário de Transição (RTT).

O Imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro tributável aplicando-se alíquotas vigentes no final do período que está sendo reportado.

b) Imposto de renda e contribuição social diferido

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não reconheceu o Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre prejuízos ou diferenças temporárias sobre o resultado, uma vez que não estima projeção de lucros tributáveis futuros.

#### 4.11 Remuneração e encargos sociais

Os salários mensais, provisões para férias, provisão de 13º salário e os demais pagamentos e benefícios complementares, quando aplicável, negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais devidos, são apropriados pelo regime de competência.

#### 4.12 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido somente quando for provável que seu benefício econômico futuro será gerado em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

#### 4.13 Receitas de contratos com clientes

A receita operacional da Companhia compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades, reconhecida na demonstração de resultados pela efetiva prestação dos serviços de gerenciamento e fretamento, além de outros serviços adjacentes.

A Companhia reconhece as receitas de contratos com clientes a partir dos quais a efetiva prestação de serviços é transferida aos clientes, representados pela capacidade de determinar o uso/consumo destes serviços e obter substancialmente todos os benefícios remanescentes dos mesmos.

A Companhia segue a estrutura conceitual da norma, baseada no modelo de cinco etapas: i) identificação de contratos com clientes; ii) identificação de obrigações de desempenho nos



contratos; iii) determinar preço da transação; iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos e v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos e é reconhecida quando seu montante pode ser mensurado com segurança, e é provável que benefícios econômicos fluam para a Companhia.

#### 4.14 Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência das receitas e despesas.

#### 4.15 Estimativas e julgamentos contábeis relevantes

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações e seus reflexos em ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, revisadas periodicamente pela Administração e cujos resultados reais podem divergir dos valores estimados.

As informações sobre julgamentos e premissas utilizadas na aplicação das políticas e práticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis e que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material estão apresentados a seguir:

#### a) Mensuração do valor justo

A Companhia seleciona métodos e utiliza julgamentos nas premissas que aplica na determinação do valor justo. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis no Mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação. Alterações significativas nas premissas utilizadas podem afetar a posição patrimonial da Companhia.

#### b) Vida útil e valor recuperável de ativos imobilizados e intangíveis

A vida útil dos ativos imobilizados relevantes foi definida com base nas especificações dos fabricantes e na experiência e laudos de engenharia internos quando referente às obras em andamento. Os ativos intangíveis de vida útil definida são embasados em laudos de avaliadores ou apontamento internos e dos fabricantes.

#### c) Passivos contingentes

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais e administrativos envolvendo questões trabalhistas, cíveis e tributárias decorrentes do curso normal de suas atividades, cujas estimativas para determinar os montantes das obrigações e a probabilidade de saída de recursos são realizadas pela Administração, com base em pareceres de seus assessores jurídicos, sobre os quais são exercidos julgamentos por parte destes assessores para avaliação.

#### 4.16 Imunidade Tributária Recíproca prevista no art. 150, VI, "a", da Constituição Federal

É a vedação às pessoas políticas para instituir impostos sobre patrimônio, renda e serviços públicos umas das outras, estendendo esta exoneração tributária às autarquias e fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público no que se refere ao patrimônio, renda e serviços vinculados às suas finalidades essenciais ou às delas decorrentes.

Em 2021 o Supremo Tribunal Federal - STF reafirmou a jurisprudência estendendo o benefício às empresas públicas em razão da natureza das atividades por elas desenvolvidas, quando tratar-se de atividades tipicamente de Estado - Leading Case RE1320054 - Tema 1140.

A EMTU/SP realizou estudo para o aproveitamento da jurisprudência do Supremo Tribunal Federal – STF, bem como obteve o reconhecimento administrativo da Imunidade Tributária Recíproca, disposta no art. 150, VI, "a", da Constituição Federal, com relação ao Imposto Predial e Territorial



Urbano - IPTU dos imóveis de sua propriedade e/ou posse, situados nos Municípios de Carapicuíba, Hortolândia, Praia Grande e Sumaré.

#### **5.CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	31.12.2021	31.12.2020
Caixa e Bancos	1.640	1.224
Aplicações Financeiras	16.419	17.354
TOTAL	18.059	18.578

As aplicações financeiras aproximam-se do valor justo e possuem características de curto prazo, de alta liquidez e com baixo risco de mudança de valor. São constituídas por fundos de renda fixa e estão atreladas as modalidades CDB/CDI e poupança, mantidas em instituições de primeira linha.

### **6.CONTAS A RECEBER E OUTROS CRÉDITOS**

	<u>31.12.2021</u>		<u>31.12</u>	2.2020
	<u>Circulante</u> <u>Não Circulante</u>		<u>Circulante</u>	Não Circulante
Secretaria dos Transportes Metropolitanos	1.424	-	13.142	-
Remuneração por Serviços de Gerenciamento	9.811	1.439	9.602	1.439
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo	12.527	-	-	-
Ressarcimento de Despesas	17.383	-	10.091	-
Fretamento das Regiões Metropolitanas	1.996	-	1.996	-
Monitoramento	188	-	188	-
Auto de Infração e Sanção de Multa	728	-	1.434	-
Metra Sistema Metropolitano de Transportes Ltda.	782	-	4.600	-
Ônibus a Célula a Combustível Hidrogênio para Transporte Urbano no Brasil	-	-	-	3.100
Outros Créditos	7.434	279	8.321	279
(-) Créditos Vencidos e não Recebidos	(21.097)	(1.718)	(22.705)	(1.718)
TOTAIS	31.176	-	26.669	3.100

O contrato de concessão nº 20/97, firmado em maio/97 com a METRA - Sistema Metropolitano de Transportes Ltda., deu início a operação do Corredor Metropolitano de Trolebus São Mateus/Jabaquara; a partir de maio/98, assumiu por força do contrato, a responsabilidade da manutenção e conservação da infra-estrutura do sistema viário e a comercialização dos bilhetes magnéticos.

Em setembro/01 por meio do T.A. 004/01 de 15/08/01, a execução de serviços correspondentes as funções de administração, operação, conservação, manutenção e vigilância patrimonial para preservação das instalações dos terminais, incluindo a responsabilidade por investimentos na recuperação do pavimento rígido do viário.

Por meio do Termo Aditivo nº 13 ao Contrato 020/97, assinado em março de 2021 com a ABC Sistema de Transporte SPE S/A. (antiga Metra), as linhas de ônibus remanescentes da Área 5, anteriormente operadas por 16 permissionárias, passaram a estar sob responsabilidade desta concessionária.



A EMTU/SP em conjunto com o Ministério de Minas e Energia (MME), do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e parceiros, desenvolve o projeto "Ônibus a Célula a Combustível Hidrogênio para Transporte Urbano no Brasil".

Em 2012 foi transferida a titularidade de um ônibus protótipo para a EMTU/SP por meio do documento "Termo de Transferência de Titularidade de Bens" emitido pelo PNUD em conjunto com o MME, estando tal transferência de acordo com as disposições do respectivo **Documento de Projeto** firmado entre o **Governo da República Federativa do Brasil** e o **PNUD.** 

Em 2014 com o encerramento do Convênio 007/2009 — Programa Ligado celebrado entre EMTU/SP e a Secretaria de Estado da Educação (SEE), com o objetivo de ampliar a acessibilidade dos alunos com necessidades especiais das escolas da rede pública estadual bem como daqueles atendidos por entidades assistenciais conveniadas com a SEE, tendo em vista ainda, a necessidade de garantir o atendimento e o cumprimento da Resolução SE nº 29 de 09/05/2011, como também o acordo judicial, Ação Pública nº 583.00.2009.122559-6, proposta pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, a EMTU/SP e a SEE se viram compelidas a prestar os serviços durante o período de 08 de julho a 04 de setembro de 2014, sem cobertura do novo convênio.

Em atendimento ao Decreto Estadual nº 60.595 de 02 de julho de 2014 e sua normatização por meio da Resolução STM 68 de 29 de dezembro de 2014, que regulamentou a prestação de serviços de transporte gratuito aos usuários com 60 a 64 anos de idade (Sênior Paulista), e ao Decreto Estadual nº 61.134 de 25 de fevereiro de 2015, normatizado pelas Resoluções STM 6 de 26 de fevereiro de 2015 e STM 30 de 16 de julho de 2015 que implementou o benefício da gratuidade aos estudantes (Passe Livre) - Secretaria dos Transportes Metropolitanos R\$ 589 mil (R\$ 4,690 milhões em 2020).

A Companhia mantém contabilizado a título de Estimativa para Créditos de Liquidação Duvidosa, o montante de R\$ 22,815 milhões (R\$ 24,423 milhões em 2020). Os títulos cujas perdas foram reconhecidas referem-se substancialmente àqueles que atendem os critérios de dedutibilidade previstos no Regulamento do Imposto de Renda – RIR/99.

Em 31 de dezembro de 2021, os principais casos que compõem o saldo de PCLD de acordo com a classificação contábil são os seguintes:

#### Contas a receber de - Clientes (em reais)

Cliente	Saldo contábil
Tucuruvi Transportes e Turismo Ltda.	2.527.503,40
D. G. Bombonieri Comercio de Alimentos Ltda – ME	1.991.285,72
Markplan - Marketing, Planejamento e Propaganda Ltda.	1.702.825,47
Consórcio Intervias	1.619.913,50
Mobibrasil Transporte Diadema Ltda.	1.545.671,20
Viação Padre Eustáquio Ltda.	1.250.445,61
Companhia de Gás de São Paulo - Comgas	1.115.999,98
Jailton Rodrigues de Sousa Transportes Me	573.429,55
Consórcio Internorte de Transportes	380.457,50
Brasil Mídia	184.734,54
Prefeitura Municipal de Santos	140.175,15
Consórcio Unileste	136.956,87
Francisco de Assis Araujo Camelo – ME	125.191,52
Clientes Abaixo De R\$ 100.000,00	383.283,56
Total PCLD clientes	13.677.873,57

#### Contas a receber - Gerenciamento (RESEGE) (em reais)

Cliente	Saldo contábil
Consórcio Intervias	2.073.525,94



Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos	1.807.885,05
Empresa de Ônibus Vila Elvio Ltda.	537.092,80
Auto Viação Americana S/A	431.514,72
Independência Transporte Coletivo Ltda.	117.853,09
Viação Piracema De Transportes Ltda.	208.719,36
Viação Cidade Verde	22.690,38
Expresso Gardênia Ltda.	23.405,80
Cidade Natureza Transportes E Turismo Eireli	17.274,70
Eulálio Alves Do Nascimento Transportes ME	10.959,42
Gercilio Neves Da Silva Transportes ME	10.553,94
Joaquim Bezerra Da Silva Neto	160.031,03
Total PCLD RESEGE	5.421.506,23

# 7.DEPÓSITOS JUDICIAIS

	31.12.2021	<u>31.12.2020</u>
	Não Circulante	Não Circulante
Depósitos Judiciais – Justiça do Trabalho.	2.767	2.848
Depósitos Judiciais – Cíveis e Fiscais.	1.099	904
TOTAIS	3.866	3.752

O saldo da rubrica Depósitos Judiciais está composto, substancialmente, por valores depositados para fazer frente às contingências trabalhistas em que a EMTU/SP é parte.

### 8.IMOBILIZADO

			2021			2020
	Taxa de	Vida Útil	Custo	Depreciação		
	Depreciação	(em anos)		Acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e Utensílios	10%	10	1.241	1.177	64	99
Construção Terminais	0,8054%					
Metropolitanos	а	70	422.842	75.177	347.665	256.380
	1,8666%					
	1,1866%					
Edificações	а	70	151.857	1.658	150.199	145.596
	1,2400%					
Benfeitoria em Imóveis	0,0334% a		6.704	4.427	2.277	2.298
de Terceiros	20,00%	50	0.704	7.727	2.211	2.200
Sistema Equipamento			4.500	4.500		
Auxiliar e Manutenção	6,67%	10	4.500	4.500	=	-
Sistema VLT Baixada			105.710	00.500	000 040	225.242
Santista	4,66%	50	485.743	86.503	399.240	395.910
Equipamentos de			0.070	0.400	400	70
Processamento de Dados	20%	5	3.976	3.480	496	70
Máquinas, Aparelhos,			2.000	0.544	404	220
Equipamentos	10%	10	3.002	2.541	461	329
Sistemas de Controle,						
Telecomunicações e	0,9700%	25 a	39.056	29.705	9.351	9.859
Alimentação Elétrica		50				
Imobilizações em	0%	-	050.005		050.005	100 110
Andamento			353.005	-	353.005	486.146
Projeto Ônibus de Célula a	0%	-	10.011		40.044	100.110
Hidrogênio			16.811	-	16.811	486.146
Instalações	10%	10	1.524	1.423	101	111
Veículos Auxiliares	20%	10	10.883	7.116	3.767	5.938
TOTAIS			1.501.144	217.707	1.283.437	1.302.736



As taxas de depreciação apresentadas no quadro acima estão em conformidade com a legislação societária, a depreciação foi calculada a partir da vida útil estimada dos bens e foram determinadas com base em laudo de avaliação da vida útil econômica dos ativos imobilizados.

# ADOÇÃO DOS PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS E CONVERGÊNCIA ÀS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE – IFRS

O valor total de ajuste no Imobilizado e Intangível, decorrente da revisão dos critérios de depreciação dos ativos, foi de R\$ 4,877 milhões, contabilizados em 1º de janeiro de 2014 e evidenciados no Balanço Patrimonial e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Em 31 de dezembro de 2.021 a Companhia mantinha registrado no Ativo Imobilizado o montante de R\$ 353.005 (R\$ 486.146 em 2.020) referente à Imobilizado em Andamento, que estava composto da seguinte maneira:

	<u>31.12.2021</u>	31.12.2020	
	Não Circulante	Não Circulante	
Obras em andamento – São Paulo	157.845	337.810	
Obras em Andamento – Baixada Santista	125.094	89.767	
Obras em Andamento – Campinas	67.441	55.944	
Obras em Andamento – Vale do Paraíba	1.073	1.073	
Obras em Andamento – Sorocaba	1.552	1.552	
TOTAIS	353.005	486.146	

A Companhia, por meio dos seus Departamentos Contábil e de Obras, tem realizado trabalhos e elaborado relatórios periódicos que tem como objetivo identificar e quantificar o volume de obras que estão encerradas, cujos ativos já se encontram concluídos e em efetiva operação a fim de efetuar as devidas transferências para o Ativo Imobilizado em uso, passando assim a registrar a depreciação desses ativos com base nas respectivas vidas úteis estimadas dos bens transferidos.

O referido trabalho resultou, até 31 de dezembro 2019, na transferência do montante de R\$ 905.883 milhões para o imobilizado em uso referente ao VLT Baixada Santista e das obras relativas aos corredores metropolitanos da Região Metropolitana de São Paulo, Campinas e Baixada Santista, que já possuem trechos em operação e R\$ 867.930 milhões, para o ativo intangível relacionado aos corredores metropolitanos.

#### 8.1 Avaliação de recuperação dos ativos imobilizados - Impairment Test

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia realizou o teste de recuperabilidade econômica dos ativos imobilizados e não identificou evidências de ajustes a serem contabilizados. O modelo de negócio praticado pela Companhia não prevê a maximização de lucro, haja vista que sua geração de receitas e consequente, de caixa, sofre interferência de políticas público-sociais. Nesse sentido a Administração da Companhia entende que os valores aplicados nas obras acima referidas, não tem por objetivo o retorno do investimento realizado, sendo que não foram identificadas mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

Os investimentos realizados pela EMTU/SP nas obras acima discriminadas ficam a cargo do Governo do Estado de São Paulo através de aporte de capital. Devido a isso há uma discrepância entre a capacidade de geração de receita e caixa por parte da Companhia e os valores investidos pelo Estado por meio da EMTU/SP, cujos valores desses aportes compõem substancialmente os ativos imobilizados registrados na Companhia.

#### 8.2 Vida útil econômica dos bens e Valor Residual

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram realizadas avaliações quanto à Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a Lei 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, atendendo a aprovação do Pronunciamento Técnico CPC 27, o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e



sua vida útil, sendo que foram elaborados e emitidos laudos para suportar as vidas úteis dos bens que compõem o Ativo Imobilizado da Companhia. Em decorrência das análises, as vidas úteis de determinados bens que compõem o Ativo Imobilizado da Companhia, foram alterados e, consequentemente, houve impacto direto no reconhecimento da depreciação no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

As vidas úteis estimadas para os períodos subsequentes são as seguintes:

A partir de janeiro de 2021		Até dezemb	Até dezembro de 2021	
		Estimada	Definida	
01.03.02.01.00	Veículos	05 - 10 anos	10 anos	
01.03.02.01.05	Sistema de Alimentação Elétrica	10 - 30 anos	30 anos	
01.03.02.02.00	Imóveis	25 - 70 anos	70 anos	
01.03.02.02.05	Sistema de Controle	25 - 50 anos	50 anos	
01.03.02.03.00	Máquinas Aparelhos e Equipamentos	05 - 10 anos	10 anos	
01.03.02.03.05	Sistema de Telecomunicações	10 - 25 anos	25 anos	
01.03.02.04.00	Móveis e Utensílios	05 - 10 anos	10 anos	
01.03.02.04.05	Sistema de Equipamentos Auxiliar	05 - 10 anos	10 anos	
01.03.02.05.00	Equipamentos de Processamento de Dados	02 - 05 anos	05 anos	
01.03.02.05.05	Sistema de Equipamentos de Manutenção	05 - 10 anos	10 anos	
01.03.02.06.00	Instalações	05 - 10 anos	10 anos	

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. As marcas registradas e as licenças adquiridas, bem como, Projetos são demonstradas pelo custo histórico e por serem considerados, ativos com vida útil indefinida, não serão amortizados. A partir de novembro/2021, em decorrência das análises dos bens do ativo imobilizado que determinou a alteração das suas respectivas vidas úteis, houve ajustes realizados no resultado do exercício de 2021 em função da alteração dos valores da depreciação, no montante de R\$ 5.811.307,61.

#### 9.INTANGÍVEL

	2021					2020
	Taxa de Amortização	Vida Útil (em anos)	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Sistemas de Processamento de Dados	20%	5	5.689	5.499	190	267
Marcas e Patentes	-	-	9	-	9	9
Projetos e Desenvolvimento Sistema Trólebus	5%	20	17.067	17.067	-	-
Projeto de sistema de Processamento	20%	5	464	•	464	464
Custo dos Projetos Subregião de São Paulo	4%	25	2.050	435	1.615	1.615
Corredores Metropolitanos	1,5266% a 1,9400%	70	1.042.260	222.301	819.959	774.216
TOTAIS			1.067.539	245.302	822.237	776.571

As taxas de amortização apresentadas no quadro acima estão em conformidade com a legislação societária, a amortização foi calculada a partir da vida útil estimada dos bens e foram determinadas com base em laudo de avaliação da vida útil econômica dos ativos intangíveis.



A partir de novembro/2021, em decorrência das análises dos bens do ativo intangível que determinou a alteração das suas respectivas vidas úteis, houve ajustes realizados no resultado do exercício de 2021 em função da alteração dos valores da depreciação, no montante de R\$ 24.510.456,66.

Em decorrência das transferências demonstradas na Nota Explicativa nº 8, durante o exercício de 2019 foi contabilizado o montante de R\$ 131,131 milhões relativo à amortização dos custos com corredores metropolitanos transferidos para o ativo intangível, sendo que desse montante R\$ 96,414 milhões foram contabilizados como ajuste de exercícios anteriores e R\$ 34,717 milhões no resultado do exercício.

#### 9.1 Avaliação de recuperação dos ativos intangíveis - impairment test

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia realizou o teste de recuperabilidade econômica dos ativos intangíveis e não identificou evidências de ajustes a serem contabilizados. Ademais, conforme mencionado anteriormente, o modelo de negócio praticado pela Companhia não prevê a maximização de lucro, haja vista que sua geração de receitas e consequente, de caixa, sofre interferência de políticas público-sociais.

Nesse sentido a Administração da Companhia entende que os valores aplicados nas obras acima referidas que deram origem a esses ativos intangíveis (Corredores Metropolitanos), não tem por objetivo o retorno do investimento realizado, sendo que não foram identificadas mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

Os investimentos realizados pela EMTU/SP nas obras acima discriminadas que deram origem aos principais saldos relativos ao ativo intangível ficam a cargo do Governo do Estado de São Paulo através de aporte de capital. Devido a isso há uma discrepância entre a capacidade de geração de receita e caixa por parte da Companhia e os valores investidos pelo Estado por meio da EMTU/SP, cujos valores desses aportes compõem substancialmente os ativos intangíveis registrados na Companhia.

#### 10. FORNECEDORES

	2021		2020	
	Circulante	Não Circulante	<u>Circulante</u>	Não Circulante
Secretaria da Receita Federal - Refis	502	879	502	1.382
CMT	1.410	-	4.098	-
Serviço Especial - Ligado	11.944	6	-	-
Remição/Remição RTO/Senior	1.354	-	1.189	-
Programa Passe Livre	706	-	610	-
Porto Seguro	1.214	-	1.164	-
ТВ	578	-	525	-
Noxxon	230	-	228	-
Ame	-	-	246	-
Metra Sistema Metropolitano	100	-	98	-
Benner	53	-	26	-
Bus+	-	-	934	-
Sodexo	426	-	310	-
Ticket	151	-	124	-
Outros	2.869	336	3.069	336
TOTAIS	21.537	1.215	13.123	1.718



### 11. OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRABALHISTAS

	31.12.2021	31.12.2020
IRRF a recolher	1.753	1.567
ISS retido na fonte a recolher	135	234
PASEP a recolher	129	67
COFINS a recolher	597	308
INSS retido na fonte a recolher	204	269
Retenção CPRB a recolher	147	97
Total obrigações fiscais	2.965	2.542
Salários e ordenados a pagar	1.698	1.634
Pensão alimentícia a pagar	24	23
Honorários da diretoria a pagar	125	114
Rescisões a pagar	57	11
INSS a recolher	1.550	1.532
FGTS a recolher	430	406
Mensalidade sindical	1	1
Verba de sucumbência a pagar	27	25
Empréstimo consignado a pagar	120	107
Total encargos sociais e trabalhistas	4.032	3.853
TOTAIS	6.997	6.395

#### 12. RECEBIMENTOS ANTECIPADOS

	31.12.2021	<u>31.12.2020</u>
Recebimentos antecipados (VT's Bilhetes e Convênios)	3.663	5.365

O valor de R\$ 3.663 (R\$ 5.365 em 2020) refere-se a recebimentos relativos à comercialização pela EMTU/SP de Vales Transporte faciais, conforme Lei Federal nº 7.418/85 que criou o Vale-Transporte e mediante a Resolução STM nº 083/07, da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, que incumbiu por delegação a EMTU/SP de administrar, operacionalizar e emitir os VT's, e de convênios/contrato com a Secretaria de Estado da Educação - SEE e Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, entre outros.

### 13. PASSIVO CONTINGENTE (CÍVEL E TRABALHISTA)

A Companhia é parte em uma série de ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal dos negócios, incluindo processos de naturezas cível, tributária e trabalhista. A Administração da Companhia reconhece provisões nas demonstrações contábeis de forma consistente, quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos seus assessores jurídicos.

O prazo e os montantes dos pagamentos podem variar a depender do resultado dos processos judiciais. A Administração da Companhia, consubstanciada nas opiniões de seus assessores legais apresentadas em seus relatórios, decidiu constituir provisão para fazer frente a prováveis perdas com esses processos, conforme demonstrado abaixo:

	31.12.2021	31.12.2020
	Circulante	<u>Circulante</u>
Trabalhistas	3.697	1.236
Cíveis e Fiscais	138.600	140.966
TOTAIS	142.297	142.202

#### 13.1 Processos trabalhistas



Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia figura no polo passivo em 126 (160 em 2020) processos de natureza trabalhista.

Até 31 de dezembro de 2018 a Companhia efetuava a constituição da provisão para contingências trabalhistas, com base na informação do departamento jurídico Interno e de assessores credenciados, cujo valor era determinado em função da análise do risco jurídico (Provável, Pouco Provável e Remoto) na proporção de 100%, 50% e 20% respectivamente, podendo haver pequenas variações por conta de características individuais de cada ação.

No entanto, a partir do exercício de 2019, considerando o parecer do departamento jurídico, a Companhia contabilizou as provisões para contingências trabalhistas, de acordo com o risco de perda dos processos e critérios internamente estabelecidos conforme previsto na NBC TG 25 — Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovada pela Resolução nº 1.180/09, do Conselho Federal de Contabilidade (CPC 25). Além disso, diversas ações tiveram o risco de perda atualizado e seu risco jurídico reclassificado durante o exercício. Nesse sentido, foram contabilizadas somente as ações trabalhistas consideradas como perda provável, sendo que as demais foram revertidas.

A movimentação das ações trabalhistas durante o exercício de 2021 está assim apresentada:

<u>Descrição</u>	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2.020	1.236
Adições	2.766
Liquidações e/ou baixas	(36)
Atualizações e/ou reclassificações do risco jurídico	(269)
TOTALO	0.007
TOTAIS	3.697

#### 13.2 Processos Cíveis e fiscais

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia figura no polo passivo em 132 (126 em 2020) processos de natureza cível. De maneira geral, os processos cíveis estão relacionados, principalmente à discussão de créditos a receber, indenizações por dano material e moral.

Assim como as contingências trabalhistas, até 31 de dezembro de 2018 a Companhia efetuava a constituição da provisão para contingências cíveis, com base na informação do departamento jurídico Interno e de assessores credenciados, cujo valor era determinado em função da análise do risco jurídico (Alto, Médio e Remoto) na proporção de 100%, 50% e 20% respectivamente, podendo haver pequenas variações por conta de características individuais de cada ação.

No entanto, a partir do exercício de 2019, considerando o parecer do departamento jurídico, a Companhia contabilizou as provisões para contingências trabalhistas, de acordo com o risco de perda dos processos e critérios internamente estabelecidos conforme previsto na NBC TG 25 — Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovada pela Resolução nº 1.180/09, do Conselho Federal de Contabilidade (CPC 25). Além disso, diversas ações tiveram o risco de perda atualizado e seu risco jurídico reclassificado durante o exercício. Nesse sentido, foram contabilizadas somente as ações trabalhistas consideradas como perda provável, sendo que as demais foram revertidas.

A movimentação das ações cíveis e tributárias durante o exercício de 2021 está assim apresentada:

<u>Descrição</u>	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2.020	140.966
Adições	4.206
Liquidações e/ou baixas	(6.690)
Atualizações e/ou reclassificações do risco jurídico	118
TOTAIS	138.600



#### Explicação sobre as naturezas das principais ações cíveis provisionadas

- SINFRET: Amparada na opinião dos seus assessores jurídicos, durante o exercício de 2017 a Companhia procedeu ao provisionamento do montante de R\$ 39,700 milhões, referente à ação de Mandado de Segurança Coletivo que foi impetrado pelo Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros por Fretamento do Estado de São Paulo SINFRET e outros sindicatos, questionando a legalidade da cobrança de valor mensal por veículo cadastrado (RESEGE Fretamento), que foi instituído pela Resolução STM-059-2010, cuja cobrança anteriormente à referida Resolução, era realizada anualmente no momento da inspeção dos veículos. Os sindicatos alegam que o valor cobrado a título de Taxa somente poderia ser instituído por meio de Lei e não por meio de Resolução. Em 2020, com base na informação dos assessores jurídicos da Companhia, houve uma atualização do no valor de R\$ 34,187 mil, totalizando o valor do processo para R\$ 73,886 mil (incremento de R\$ 39,699 mil);
- Consórcio Expresso VLT Baixada Santista I e II: constituído durante o exercício de 2018 no valor de R\$ 4,919 milhões, referente ao pedido de ressarcimento por suposto atraso no pagamento das medições dos serviços apresentadas à EMTU/SP. Em 31 de dezembro de 2020 a provisão relacionada à essa ação era de R\$ 7,918 mil.
- Consórcio Ferreira Guedes Araguaia: Ação movida no valor de R\$ 17,473 mil que cobra ressarcimento por alegados prejuízos e custos adicionais suportados pelo autor em razão da prorrogação do prazo para execução contratual. Em 31 de dezembro de 2021 o saldo permanece sem alterações.
- Consórcios INTERVIAS, ANHANGUERA, INTERNORTE e UNILESTE: A provisão constituída durante o exercício de 2018 no valor de R\$ 10,264 milhões, se refere à ação que questiona suposta retenção de valores no ressarcimento das gratuidades dos benefícios do Sênior Paulista (Lei Estadual nº 15.187/2013) e do Passe Livre (Lei Estadual nº 15.692/2015), quando dos pagamentos realizados em maio/2018 para a compensação de valores devidos em favor da EMTU/SP a título de Parcela "A" do ressarcimento, pelo não reajuste tarifário em janeiro de 2014 (Processo STM nº 503/2014), classificado como risco alto em detrimento da matéria e de decisões judiciais favoráveis aos Consórcios. Em 31 de dezembro de 2020, o valor dessa provisão é de R\$ 6.000 milhões;
- Consórcio Corredor 4 Guarulhos: A provisão que foi constituída durante o exercício de 2018 estava apresentada no montante de R\$ 4.063 milhões e posteriormente atualizada para R\$ 3,507 milhões em 2019, trata-se de ação de indenização por acréscimo de despesas suportadas pela autora em razão da prorrogação contratual e pela supressão contratual acima do limite previsto em lei. Em 2020 foi totalmente liquidado;
- Consórcio Corredor 4 Itapevi: Provisão constituída no montante de R\$ 16,768 mil (R\$ 5,762 mil em 2019) relativa a multas e descumprimentos contratuais e cobrança por serviços não pagos por ausência de previsão contratual, perdas e danos. Ação julgada procedente para condenar a ré ao pagamento de R\$ 5.438 milhões (agosto/2012) acrescidos de correção monetária, além de indenização por lucros cessantes em razão da rescisão contratual, que deverão ser apurados na fase de liquidação.

#### 13.3 Processos judiciais não provisionados

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, cível e tributária que, em conformidade com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não estão provisionadas, pois envolvem risco com probabilidade de perda classificado pela Administração e por seus assessores jurídicos como possível ou pouco provável, conforme demonstrado abaixo:

	31.12.2021	<u>31.12.2020</u>
Trabalhistas	9.038	11.396
Cíveis e Fiscais	20.897	14.887
TOTAIS	29.935	26.283



#### 14.PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) <u>Capital Social</u> O capital subscrito e integralizado é representado por 240.889.266.402 ações ordinárias de classe única, nominativas, totalizando em 2021 o valor de R\$ 2.408.892.664,02 (R\$ 2.408.892.664,02 em 2020), tendo como acionista majoritário Fazenda do Estado de São Paulo.
- b) <u>Ajustes Patrimoniais</u> Compreende a avaliação patrimonial (*Deemed cost*) dos bens que compõe o ativo imobilizado da Companhia, avaliação iniciada no balanço de abertura de 2014, bem como os valores relativos a ajuste de exercícios anteriores no montante de R\$ 183.159.962,99 contabilizados durante o exercício de 2019 em decorrência do reconhecimento de depreciação e amortização de exercícios anteriores, tendo em vista a transferência do ativo imobilizado em andamento para ativo imobilizado em uso e para o ativo intangível conforme Notas Explicativas nº 7 e 8.
- c) Adiantamento para Futuro Aumento de Capital Em 31.12.2021, a rubrica mantém registrado o montante de R\$ 173.058.233,14 (R\$ 121.527.450,93 em 31.12.2020) relativo a aportes de recursos para futuro aumento de capital social, realizado pelo acionista majoritário Fazenda do Estado de São Paulo.
- d) <u>Lucro (prejuízo por ação)</u> O prejuízo por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo do exercício atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade de ações que compõem o capital social durante o exercício.
- e) <u>Destinação do resultado e dividendos</u> O artigo 44 do Estatuto Social, bem como o artigo 3.1.4 da Política de Dividendos da Companhia, em linha com os princípios da legislação vigente, fixa um dividendo mínimo obrigatório às suas ações ordinárias correspondente a 25% do lucro líquido, do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76). Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresentou prejuízo líquido em suas demonstrações contábeis e por isso em 2022, a Administração da Companhia indicou à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas que não fossem pagos dividendos ou juros sobre capital próprio.

#### 15.RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	31.12.2021	<u>31.12.2020</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Receita com taxas e tarifas – operação do sistema e Trólebus	14.143	3.150
Gerenciamento, Fretamento e Apreensão – Regiões Metropolitanas	28.763	29.442
Gerenciamento e Multa – Concessão	63.154	51.877
Receitas com locação e sublocação de imóveis	5.960	4.591
Carteira Transporte Escolar Metropolitano	1.434	2.876
Receitas diversas (a)	11.385	1.944
SUBTOTAL	124.839	93.880
DEDUÇÕES E IMPOSTOS		
Impostos sobre a receita bruta <sup>(b)</sup>	(10.526)	(8.534)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	114.313	85.346

- a) Em 31 de dezembro de 2.021 inclui o montante de R\$ 11.042 (R\$ 1.766 em 2020), referente à reversão e recebimento de perdas esperadas na realização de créditos com clientes (reversão da PCLD);
- b) Inclui o montante de R\$ 1.877 (R\$ 1.522 em 2020) e R\$ 8.648 (R\$ 7.012 em 2020), respectivamente, referente ao PASEP Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público e à COFINS Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social, incidentes sobre as receitas da Companhia.

#### **16.OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

Do montante de R\$ 4.832 registrado em 2021 (R\$ 5.294 em 2020) contabilizado como Outras Receitas Operacionais, R\$ 4.362 (R\$ 4.851 em 2020) se refere ao ressarcimento de gastos com Terminais e Outros.



#### 17. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Do montante de R\$ 9.955 registrado em 2021 (R\$ 7.604 em 2020), contabilizado como Outras Despesas Operacionais, R\$ 9.435 (R\$ 7.056 em 2020) se refere à constituição por estimativa (perdas esperadas) da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD, apurada durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

#### **18.CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA**

	31.12.2021	31.12.2020
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS		
Pessoal	47.789	44.632
Materiais	160	639
Utilidades e serviços	16.632	19.632
Depreciação e amortização	37.817	62.403
Gastos gerais	280	154
SUBTOTAL	102.678	127.460
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS		
Pessoal	42.031	41.183
Materiais	160	373
Utilidades e serviços	8.869	8.601
Depreciação e amortização	253	870
Gastos gerais	77	225
Provisões contingenciais	1.046	44.800
SUBTOTAL	52.346	96.052
TOTAIS	155.114	223.512

#### 19. RESULTADO FINANCEIRO

	31.12.2021	31.12.2020
RECEITAS FINANCEIRAS		
Receita de aplicações financeiras	548	962
Descontos e abatimentos	195	193
Juros e encargos ativos	833	214
SUBTOTAL	1.576	1.369
DESPESAS FINANCEIRAS		
Bancárias	(224)	(339)
Encargos por atraso e IOF	(2)	(1)
SUBTOTAL	(226)	(340)
TOTAIS	1.350	1.029

#### 20. COBERTURA SEGUROS (NÃO AUDITADO)

Os valores assegurados são determinados e contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

#### 21. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém transações com seu acionista controlador, o Governo do Estado de São Paulo, bem como com empresas/entidades a ele relacionadas, conforme previsto no inciso VII,



artigo 8º, da Lei nº 13.303/16. Em 31 de dezembro de 2021, essas transações estavam apresentadas da seguinte forma:

#### Valores a Receber

Os valores a receber, decorrentes de transações com partes relacionadas, estão registrados na rubrica "Contas a Receber e Outros Créditos" no Ativo Circulante, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 6.

#### <u>Gratuidade – Secretaria dos Transportes Metropolitanos.</u>

Referem-se a transações realizadas com a Secretaria de Transporte Metropolitanos, em atendimento ao Decreto Estadual nº 60.595 de 02 de julho de 2014 e sua normatização por meio da Resolução STM 68 de 29 de dezembro de 2014, que regulamentou a prestação de serviços de transporte gratuito aos usuários com 60 a 64 anos de idade (Sênior Paulista) e ao Decreto Estadual nº 61.134 de 25 de fevereiro de 2015, normatizado pelas Resoluções STM 6 de 26 de fevereiro de 2015 e STM 30 de 16 de julho de 2015 que implementou o benefício da gratuidade aos estudantes (Passe Livre).

Tendo em vista a natureza dessas operações, o recebimento dos valores que são repassados pela Secretaria de Transportes Metropolitanos e os respectivos pagamentos aos prestadores de serviços de transportes que atendem a esses referidos programas, não transitam pelo resultado.

#### Contrato de cessão de pessoal

A Companhia possui contratos de cessão de empregados com entidades ligadas ao Governo do Estado de São Paulo, registrado na rubrica "Contas a Receber e Outros Créditos" no Ativo Circulante, sendo que os gastos realizados pela EMTU/SP são integralmente repassados e reembolsados monetariamente.

#### Remuneração da Administração

A política de remuneração dos administradores da Companhia é estabelecida de acordo com as diretrizes do Governo do Estado de São Paulo, por meio do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado – CODEC, e está limitada á remuneração do Governador do Estado.

A remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal corresponde a 30% e 20%, respectivamente, da remuneração dos executivos, condicionada à participação de no mínimo uma reunião mensal.

A Diretoria executiva e os Conselhos de Administração e Fiscal recebem gratificação anual, equivalente a um honorário mensal, calculada na base *pro rata temporis*, em dezembro de cada ano

Os benefícios pagos aos Diretores são: vale refeição, alimentação, seguro de vida e assistência médica/hospitalar, descanso anual de 30 dias, pagamento de um prêmio equivalente a um terço dos honorários mensais.

#### <u>Convênio SEC – Serviço Especial Conveniado – LIGADO</u>

Com base no convênio firmado com a Secretaria Estadual de Educação (SEE), que têm como objetivo transportar pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida severa, são atendidos os alunos que fazem parte da Rede Regular de Ensino, da Associação de Amigos do Autista - AMA e de Instituições Conveniadas e/ou Credenciadas com a SEE nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (RMSP) e Região Metropolitana de Campinas (RMC).

#### 22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o



valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Durante este exercício, a Companhia não realizou operações com derivativos em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em nenhum período.

#### Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros não derivativos são classificados como disponibilidades, aplicações financeiras, recebíveis e passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado, conforme descrito a seguir. Não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias além da informada abaixo:

a) <u>Composição dos Saldos</u> - Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 estão identificados a seguir:

	31.12.2021	31.12.2020
	Circulante	Circulante
Disponibilidades e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	18.059	18.578
Contas a receber de clientes	31.176	26.669
Basica Caracia and a sala and a s		
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
Fornecedores	21.537	13.123
Contas a pagar	2.673	4.092
Recebimentos antecipados	3.663	5.365

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 para os instrumentos financeiros da Companhia para o grupo Disponibilidades e Recebíveis, que abrangem principalmente caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outras contas a receber e para o Grupo de "Custo Amortizado" que abrange principalmente, fornecedores e outras contas a pagar, o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo e conforme item 29 do pronunciamento técnico CPC 40 para estes casos a divulgações de valor justo não são exigidas.

#### b) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos.

<u>Caixa e equivalentes de caixa</u> - Os saldos em conta corrente e aplicações financeiras mantidos em bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.

<u>Contas a Receber e Clientes</u> - Os montantes divulgados no balanço patrimonial para contas a receber aproximam-se de seus valores justos, considerando as provisões constituídas e a ausência de atualizações monetárias sobre a parcela vencida das contas a receber.

<u>Fornecedores e outras Contas a Pagar</u> - Os montantes divulgados no balanço patrimonial para fornecedores e outras contas a pagar aproximam-se de seus valores justos, considerando as atualizações monetárias, quando necessárias, constituídas sobre a parcela vencida das contas a pagar

<u>Recebimento Antecipado</u> - Os saldos relativos a recebimentos antecipados têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis e possui, em contrapartida, o valor correspondente á obrigação disponível em aplicação financeira.



<u>Gerenciamento de Risco</u> - As operações estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos. A Companhia está sujeita a risco de liquidez e de crédito

- Risco de Liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos á vista ou com outro ativo financeiro no curto prazo. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. Substancialmente, todas as dívidas da Companhia, exceto o Parcelamento REFIS e a dívida relacionada ao ICMS sobre tração, são exigíveis em curto prazo.
- Risco de Crédito decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras sólidas. Além disso, anualmente é realizada uma revisão das premissas contábeis para a constituição de provisão para perdas em créditos duvidosos.

#### **23.EVENTOS SUBSEQUENTES**

Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 14 de fevereiro de 2.022.

MARCO ANTONIO ASSALVE Diretor-Presidente

GIULIANO VINCENZO LOCANTO Diretor Administrativo e Financeiro FRANCISCO EIJI WAKEBE Diretor de Gestão Operacional

VERA APARECIDA PIFFER Contadora CT-CRC – 1SP – 145.904/O-2 CPF-952.677.438-87



### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas da

Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP

São Bernardo do Campo - SP

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidades com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprindo com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A comunicação detalhada dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor não é requerida a essa Companhia, sendo compulsória apenas para as companhias que tem

abazza



ações, cotas, títulos cotados e registrados em bolsas de valores, ou negociados de acordo com os regulamentos de uma bolsa de valores reconhecida ou órgão equivalente, conforme NBC TA 701 - item 5 do Conselho Federal de Contabilidade. No entanto, tendo em vista à relevância dos assuntos abaixo, optamos por incluí-los no presente relatório.

#### Mensuração do Ativo Imobilizado e Intangível - Notas Explicativas nº 8 e 9

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia mantinha registrado no seu balanço patrimonial o montante de R\$ 2.105.674 mil (R\$ 2.079.307 mil em 2020) relativo ao seu ativo imobilizado e intangível líquidos, correspondentes à 97,44% (97,47% em 2020) do total do ativo registrado naquela data. Esses ativos são mensurados ao custo histórico de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação, quando aplicável, menos qualquer depreciação/amortização e perda por redução ao valor recuperável acumuladas.

Devido ao fato desses ativos serem os elementos mais relevantes das demonstrações contábeis que influenciam diretamente o resultado da atividade e consequentemente o patrimônio líquido e o ativo total, no contexto das demonstrações contábeis como um todo, consideramos esse assunto significativo para a auditoria.

#### Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: i) a avaliação do desenho dos controles internos chave relacionados à depreciação do ativo imobilizado e amortização do ativo intangível; ii) avaliação das políticas contábeis aplicadas pela Companhia para reconhecimento e mensuração do ativo imobilizado e do ativo intangível, e confronto com os mapas auxiliares relativos ao ativo imobilizado e ativo intangível com os saldos contábeis; iii) confronto entre o saldo da depreciação e da amortização reconhecidas no exercício, com base nas vidas uteis determinadas pelo Laudo de Revisão das Vidas Úteis emitido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, com os saldos contábeis; iv) avaliação das divulgações efetuadas sobre o ativo imobilizado e ativo intangível nas demonstrações contábeis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que a mensuração do ativo imobilizado e do ativo intangível e as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

#### Provisão para riscos cíveis e trabalhistas - Nota Explicativa nº 13

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais, relacionados a temas cíveis e trabalhistas, conforme divulgado na nota explicativa nº 13 das demonstrações contábeis, cujo montante contabilizado em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 142.297 (R\$ 142.202 em 2020), representados por R\$ 3.697 (R\$ 1.236 (em 2020) referente a ações trabalhistas e R\$ 138.600 (R\$ 140.966 em 2020) referente à ações cíveis. Esta área é significativa para o nosso processo de auditoria em função do potencial risco relacionado a certas demandas.

abazza



Adicionalmente, a avaliação desses processos inclui julgamento significativo pela Administração, suportado por seus assessores jurídicos, principalmente no que diz respeito à classificação do risco jurídico desses processos como um passivo contingente ou como uma provisão.

Ademais, a partir do exercício de 2019 houve adequação dos processos de classificação do risco jurídico de perda das ações que compõem as referidas provisões, com efeitos significativos nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2.021 e de 2.020, principalmente relacionados a ações trabalhistas.

#### Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) teste sobre o desenho, implementação e efetividade operacional dos controles internos relacionados à determinação das estimativas para provisionar os valores em conformidade com prognóstico de perdas dos litígios; (b) Avaliação da suficiência das provisões reconhecidas e dos valores de contingências divulgados, por meio da análise dos critérios e premissas utilizados para mensuração dos valores provisionados e/ou divulgados e que levaram em consideração as avaliações preparadas pelos assessores jurídicos internos da Companhia; (c) avaliação da análise da probabilidade de perda, da documentação existente e das informações relacionadas aos principais processos e reclamações envolvendo a Companhia por meio de confirmação com assessores internos; (d) a obtenção e leitura de correspondências dos assessores jurídicos internos da Companhia, (e) indagação à Administração sobre natureza e riscos que envolvem as principais ações que a Companhia é parte e (f) Avaliação da adequação das divulgações da Companhia em relação aos litígios provisionados e aqueles com prognóstico de perda possível.

#### **Outros assuntos**

#### Demonstrações do valor adicionado

A demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



#### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas somente para fins de comparabilidade foram por nós examinadas que sobre elas emitimos relatório datado de 19 de fevereiro de 2021, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis, contendo ênfase quanto à incerteza relevantes relacionada à continuidade operacional da Companhia em virtude da Lei Estadual nº 17.293, de 15 de outubro de 2020 (Projeto de Lei 529/2020) e ênfases relacionadas às transferências do Ativo Imobilizado em Andamento para o Ativo Imobilizado em Uso registradas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, bem como relacionada à Análise de vida útil e teste de recuperabilidade (impairment test) de ativos não financeiros. As referidas ênfases não são mais necessárias, em virtude de não haver expectativas líquidas e certas quanto ao início do processo de extinção da Companhia autorizado pela Lei Estadual nº 17.293, de 15 de outubro de 2020 (Projeto de Lei 529/2020) e em razão de a Companhia ter concluído durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as análises referentes ao teste de recuperabilidade (impairment test) e revisão das vidas úteis do ativo imobilizado e intangível, que passou a ser reportado no parágrafo Principais Assuntos de Auditoria.

# Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidade da administração e da governança pelas informações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

abazza



Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomada em conjunto, estão livres de distorção relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantermos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe





uma incerteza significativa em relação e eventos ou circunstâncias que passa causar dúvida significativa em relação á capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

 Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 14 de fevereiro de 2.022.

BAZZANEZE AUDITORES INDEPENDENTES S/S CRC-PR N° 3.942/O-6 CVM 519/3

EDICLEI CAVALHEIRO DE ÁVILA CONTADOR CRC-PR 057250/O-9 T-RJ CNAI 5344

KARINI LETÍCIA BAZZANEZE CONTADORA CRC-PR Nº 051096/O-0 CNAI 6254



abazza



#### BALANÇO SOCIAL 31 de dezembro de 2021 e 2020

A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. – EMTU/SP publica seu balanço anual, reunindo as principais informações sobre os projetos, ações sociais e benefícios aos seus funcionários e à comunidade. As atividades desenvolvidas buscam, ainda, demonstrar a preocupação da empresa com o seu planejamento estratégico e sua responsabilidade social corporativa.

Os investimentos sociais da EMTU/SP em projetos sociais, ambientais e culturais visam à melhoria da qualidade de vida e reforçam os vínculos entre a empresa, a sociedade e o meio ambiente, agregando valores à imagem da EMTU/SP.

O Balanço Social demonstra o desempenho da política social da EMTU/SP, onde tem destaque a Demonstração do Valor Adicionado, conjunto de informações de natureza econômica, compondo um relatório contábil que demonstra o valor da riqueza gerada pela EMTU/SP e a distribuição dos elementos que contribuíram para sua geração.

A Demonstração do Valor Adicionado espelha qual a parcela da EMTU/SP na criação da riqueza global da nação, definindo qual a sua contribuição na formação do Produto Interno Bruto – PIB do país.

Estreitamente relacionada com o conceito de responsabilidade social, a Demonstração do Valor Adicionado atende às necessidades de informações sobre o valor da riqueza criada pela EMTU/SP e a sua utilização, demonstrativo este publicado juntamente com o Balanço Patrimonial.

### **COMPROMISSO COM A GESTÃO DE PESSOAS**

Demonstra os investimentos da EMTU/SP nas políticas de Gestão de Pessoal e a repercussão no processo produtivo da empresa.

INDICADORES DE TREINAMENTO	31.12.2021		31.12.2	2020	
PROGRAMA / EVENTOS / CURSOS	PARTICIPANTES	HOMEM/HORA	PARTICIPANTES	HOMEM/HORA	
Integração	39	1,08	30	1,40	
Aperfeiçoamento Profissional	118	23,05	2	40,00	
Especialização e Atualização	184	23,03	459	5,20	
Capacitação e Reciclagem	134	20,32	1.069	12,83	
Eventos	512	0,014	419	0,02	
TOTAL – INDICADORES DE TREINAMENTO	987		1.979		
INDICADORES DE TREINAMENTO	31.12.2	021	31.12.2	2020	
Número de Cursos	20		25		
Empregados Treinados	987		987 1.979		.979
Homens / Horas	67,49		59,45		
INVESTIMENTOS TOTAIS (R\$ mil)		29		19	



INDICADORES SOCIAIS	31.12.	2021	31.12	.2020
NATUREZA DE ATENDIMENTO	EMPREGADOS	NÃO EMPREGADOS	EMPREGADOS	NÃO EMPREGADOS
SAÚDE E MEDICINA DO TRABALHO	428	0	19	0
Exame Admissional	4	-	4	-
Exame Demissional	23	-	15	-
Exame Periódico	401	-	-	-
SERVIÇO SOCIAL	18	14	40	11
Licença Maternidade	3	-	3	-
Licença Paternidade	1	-	3	-
Auxílio Doença	5	-	13	-
Retorno ao Trabalho	2	-	9	-
Nascimentos	4	-	6	-
Falecimentos	3	14	3	11
Apoio – atendimento interno e externo	-	-	3	-
QUALIDADE DE VIDA	474	169	300	164
Vacinação anti-gripal	203	169	300	164
Palestra/Saúde/Qvt	271	-	-	-
SEGURANÇA DO TRABALHO	242	40	25	-
Número de Acidente de Trabalho		-	4	-
SIPAT	205	40	-	-
CIPA	37		21	
TOTAL - INDICADORES SOCIAIS	1162	223	384	175

#### **COMPROMISSO COM A SOCIEDADE**

A EMTU/SP busca de forma ética desenvolver ações socialmente responsáveis que levem ao bem comum e à inclusão social.

#### MODELO IBASE DE BALANÇO SOCIAL

A EMTU/SP adota, para a apresentação das informações de seu Balanço Social, a formatação sugerida pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas – IBASE. De forma simples e eficiente, a empresa procura demonstrar à sociedade como suas atividades produtivas estão voltadas à oferta de um serviço de transporte público intermunicipal ágil, acessível e seguro. Mais do que apenas buscar a eficiência empresarial, a EMTU/SP engaja-se e estimulam iniciativas que visam à promoção humana, a responsabilidade social e o respeito ao meio ambiente.

1. BASE DE CÁLCULO		
	31.12.2021 (R\$ mil)	31.12.2020 (R\$ mil)
Receita Líquida (RL)	114.313	85.345
Resultado Operacional (RO)	11.634	42.114
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	71.417	71.652
. ,		

2. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS						
	Valor (R\$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	4.955	6,94	4,33	4.904	6,84	5,75
Encargos Sociais Compulsórios	16.245	22,75	14,21	16.417	22,91	19,24
Saúde	12.886	18,04	11,27	13.093	18,27	15,34
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	59	0,08	0,05	55	0,08	0,06
Auxílio Creche	103	0,14	0,09	122	0,17	0,14
Programa Empresa Cidadã-Maternidade	44	0,06	0,04	66	0,09	0,08
Outros	593	0,83	0,48	764	1,07	0,90
TOTAL – INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	34.885			35.421		



3. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS						
	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL
Centro Atendimento ao Passageiro Especial – CAPES	2.163	18,59	1,89	2.736	6,50	3,21
Serv. Especial Ligado – SEE	435	3,74	0,38	333	0,79	0,39
Outros	251	2,16	0,22	163	0,39	0,19
Total das contribuições para a sociedade	2.849			3.232		
Tributos (excluídos encargos sociais)	11.481			9.395		
TOTAL – INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	14.330			12.627		

#### **COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE**

A EMTU/SP procura dar a sua contribuição para uma sociedade ambientalmente equilibrada, adotando práticas relativas à preservação do meio ambiente e coordenando e/ou gerenciando projetos que levem a redução da emissão dos gases nocivos à atmosfera.

4. INDICADORES AMBIENTAIS						
	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos em programas e/ou projetos externos	1.695	14,57	1,48	1.653	3,93	2,31

5. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL		
	31.12.2021	31.12.2020
Nº de empregados ao final do período	471	490
Nº de admissões durante o período	4	4
Nº de demissões durante o período	23	15
Nº de diretores (1)	3	3
Nº de empregados terceirizados requisitados	5	6
Nº de empregados terceirizados contratados (empresa) (2)	274	275
Nº de estagiários	24	45
Nº de jovem cidadão	0	0
Nº de aprendizes	12	20
Nº de empregados acima de 45 anos	340	344
Nº de diretores e requisitados acima de 45 anos	5	6
Efetivos por sexo: Homens (3)	337	372
Mulheres	178	192
Efetivos por tempo de serviço – média/ano (3)	15	13
Efetivos por faixa etária – média/ano (3)	49	47
% de cargos de chefias ocupados por mulheres (4)	23,50%	25,00%
Nº de negros/pardos que trabalham na empresa (3)	107	122
% de cargos de chefia ocupados por negros/pardos (4)	3,92%	3,85%
Número de Ações Trabalhistas movidas pelos empregados	3	3
Número de portadores de deficiência / necessidades	4	4
especiais		
Relação entre a maior e menor remuneração na empresa	9,9%	9,9%

#### Observações:

- (1) Número de diretores nomeados.
- (2) Empregados de empresas terceirizadas contratadas pela EMTU/SP
- (3) Efetivo: incluem diretores, empregados, requisitados, estagiários e jovens cidadãos
- (4) Cargos de Chefia: incluem diretores, gerentes, chefes de departamento e afins.

reas	2021	2020
Locação de veículos auxiliares:	66	68
Manutenção Predial e Jardinagem	27	30
Portaria:	44	43
Limpeza:	26	23
Copeiragem:	4	3
Vigilância / Segurança:	60	66
Centros de Atendimento ao Passageiro Especial - CAPEs	36	35
Carteira de Passe Escolar Metropolitano (AME):	5	4
Gerenciamento de Obras	3	-
Malote e Mov. Correspondências:	3	3
otal '	274	275



6. INFORMAÇÕES RELEVANTES				
	31.12.2021	31.12.2020		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(X) diretores e gerentes	(X) diretores e gerentes		
Os padrões de Segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(X) diretores e gerentes	(X) diretores e gerentes		
Quanto a liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores a empresa:	(X) não se envolve	(X) não se envolve		
A participação dos lucros ou resultados contempla:	(X) todos os empregados	(X) todos os empregados		
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	(X) são exigidos	(X) são exigidos		
Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário a empresa:	(X) organiza e incentiva	(X) organiza e incentiva		
Número total de reclamações-críticas e denúncias de consumidores:	Na empresa: 9.488 No Procon 88 Na justiça 59	Na empresa: 11.421 No Procon: 104 Na justiça: 62		
% de reclamações- críticas e denúncias atendidas:	Na empresa: 100% No Procon: 100% Na justiça: em andamento	Na empresa: 100% No Procon: 100% Na justiça: em andamento		

ATENDIMENTO DA OUVIDORIA	31.12.2021		31.12.	2020
Região Metropolitana de São Paulo	Nº	%	Nº	%
Total de Ligação Recebida	64.726	100	78.416	100
Informação Reclamação Sugestão Elogios	55.783 7.867 903 147	86,18 12,15 1,40 0,23	68.179 9.166 867 157	86,95 11,69 1,11 0,20
Denúncia	26	0,04	47	0,06
Região Metropolitana da Baixada Santista				
Total de Ligação Recebida	3.179	100	4.161	100
Informação Reclamação Sugestão Elogios Denúncia	2.561 506 91 20 1	80,56 15,92 2,86 0,63 0,03	3.147 880 104 24 6	75,63 21,15 2,50 0,58 0,14
Região Metropolitana de Campinas	-			-,
Total de Ligação Recebida	2.920	100	3.282	100
Informação Reclamação Sugestão Elogios Denúncia	2,029 706 177 6 2	69,49 24,18 6,06 0,21 0,07	2.281 846 142 9 4	69,50 25,78 4,33 0,27 0,12
Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte				
Total de Ligação Recebida	1.395	100	2.944	100
Informação Reclamação Sugestão Elogios Denúncia	1.085 200 98 7 5	77,78 14,34 7,03 0,50 0,36	1.589 267 92 3 13	80,91 13,59 4,68 0,15 0,66
Região Metropolitana de Sorocaba				
Total de Ligação Recebida	1.040	100	1.141	100
Informação Reclamação Sugestão Elogios Denúncia	755 171 109 1 4	72,60 16,44 10,48 0,10 0,38	833 187 112 4 5	73,01 16,39 9,82 0,35 0,44

VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	31.12.2021	31.12.2020
	36,84% Governo	225,40% Governo
Distribuição do Valor Adicionado (DVA)	(67,96%) Acionistas	(1.402,78%) Acionistas
	120,16% Colaboradores	768,87% Colaboradores
	10,96% Terceiros	508,51% Terceiros





# EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP

BALANÇO SOCIAL REFERENTE AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

CONTEÚDO

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES.

Quadro 1 - Balanço Social



## RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES.

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas da **Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP** São Bernardo do Campo - SP

#### Introdução

Fomos contratados com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração razoável sobre as informações divulgadas no Balanço Social Anual da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

As informações constantes do Balanço Social estão sendo apresentadas para propiciar informações adicionais sobre a Empresa, apesar de não serem requeridas como parte integrante das demonstrações contábeis.

#### Responsabilidades da administração da EMTU/SP

A administração da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações divulgadas no Balanço Social Anual e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorções relevantes.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre as informações no Balanço Social Anual, com base no trabalho de asseguração razoável conduzido de acordo a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Balanço Social Anual, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Nossos procedimentos foram planejados e executados de acordo com as normas brasileiras e internacionais de asseguração (NBC TO 3000 - Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão e ISAE 3000 - Assurance Engagements Other than Audits or Reviews of Historical Financial Information) e de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01 - Emissão de Relatório de Asseguração Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social, emitido pelo Conselho Federal de

abazza



Contabilidade. Essas normas exigem o cumprimento de requisitos éticos e o planejamento e a execução do trabalho de asseguração para obter asseguração razoável das informações sociais identificadas

Um trabalho de asseguração razoável conduzido de acordo com a NBC TO 3000, equivalente à ISAE 3000, consiste principalmente de indagações à administração da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP e outros profissionais da Empresa envolvidos na elaboração das informações divulgadas no Balanço Social Anual 2021, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração razoável sobre as informações divulgadas no referido Balanço Social Anual.

#### Os procedimentos aplicados compreenderam:

- a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações divulgadas no Balanço Social 2021;
- o entendimento da metodologia de cálculos e da consolidação dos indicadores através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com as informações divulgadas no Balanço Social Anual 2021; e
- d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração razoável compreenderam, também, a verificação quanto à aderência às diretrizes e critérios da estrutura de elaboração do Balanço Social definidos pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1003 de 19 de agosto de 2004 que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T 15 - Informações de Natureza Social e Ambiental, aplicáveis na elaboração das informações contidas no Balanço Social 2021 da EMTU/SP;

Acreditamos que os procedimentos aplicados e que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião na forma razoável.

#### Alcance e limitações

Nosso trabalho teve como objetivo a aplicação de procedimentos de asseguração razoável sobre as informações divulgadas no Balanço Social 2021 da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP, nos itens de perfil (informações que fornecem o contexto geral para a compreensão do desempenho organizacional, incluindo sua estratégia, perfil e governança), na forma de gestão e nos indicadores de desempenho em sustentabilidade da Empresa, não





incluindo a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade.

Os procedimentos aplicados não representam um exame de acordo com as normas de auditoria das demonstrações contábeis. Adicionalmente, nosso relatório não proporciona nenhum tipo de asseguração sobre o alcance de informações futuras (como por exemplo: metas, expectativas, estratégias e projeções) e informações descritivas que são sujeitas a avaliação subjetiva.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

#### Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações divulgadas no Balanço Social Anual da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T 15 - Informações de Natureza Social e Ambiental e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

Curitiba, 18 de fevereiro de 2.022.

BAZZANEZE AUDITORES INDEPENDENTES S/S CRC-PR N° 3.942/O-6 CVM 519/3

EDICLEI CAVALHEIRO DE ÁVILA

CONTADOR CRC-PR 057250/O-9 T-RJ

**CNAI 5344** 

KARINI LETÍCIA BAZZANEZE

CONTADORA CRC-PR Nº 051096/O-0

**CNAI 6254** 



#### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, infra-assinados, no cumprimento de suas atribuições estabelecidas em lei, procederam ao exame do Balanço Patrimonial da Empresa, levantado em 31 de dezembro de 2021, e das respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa, do Valor Adicionado e Resultado Abrangente, correspondentes ao exercício findo naquela data, das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis que acompanham esses documentos, e do Balanço Social. Baseados nesse exame, nas informações obtidas junto à Administração da Empresa e em análises procedidas periodicamente nos balancetes e, ainda, no pronunciamento dos Auditores Independentes, os Membros do Conselho Fiscal são de parecer que as contas e demonstrações contábeis estão em condições de serem submetidas à final apreciação e aprovação da Assembleia Geral dos Senhores Acionistas, convocados para tal fim.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2022

#### RELATÓRIO COMITÊ ANUAL RESUMIDO DO DE **AUDITORIA** ESTATUTÁRIO DA EMTU - 2021

# 1. INTRODUÇÃO

O Comitê de Auditoria Estatutário – COAUD da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. é órgão estatutário composto por quatro membros independentes, atendendo à lei federal nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto/SP 62.349/16 e aos Estatutos Sociais da EMTU.

Conforme o parágrafo 3º do art. 24 da Lei n. 13.303/16, o COAUD deverá se reunir de modo que as informações contábeis sejam sempre apreciadas antes de sua divulgação.

COAUD não tem poder decisório ou atribuições executivas. responsabilidades do COAUD são direcionadas ao cumprimento das atribuições legais aplicáveis e estatutárias, conforme seu Regimento Interno.

As funções do COAUD são desempenhadas, principalmente com base nas informações recebidas da administração da companhia, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pela conformidade, gerenciamento de riscos e de controles internos, dos responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras e de acordo com suas próprias análises decorrentes de sua atuação de supervisão e monitoramento.

#### 2. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2021

Em o COAUD reuniu-se em 24 (vinte e quatro) reuniões ordinárias e 2 (duas) reuniões extraordinárias por videoconferência e presencialmente nas sedes da Companhia (Centro de São Paulo e São Bernardo do Campo), visitas às obras de Santos e outras instalações.

As reuniões são desenvolvidas com a discussão dos materiais técnicos e documentos disponibilizados com antecedência no Portal do COAUD bem como na recepção de profissionais e responsáveis por vários departamentos da Companhia.

As áreas de Auditoria Interna (AUD) e de Conformidade, Gestão de Risco e Controle Interno (ACI) participam de todas as reuniões do COAUD. A cada trimestre, o COAUD se reúne com o sócio da auditoria independente da firma Bazzaneze Auditores e também realiza reunião conjunta com o Conselho Fiscal para análise das Demonstrações Financeiras.

A pauta das reuniões do COAUD percorre as suas atribuições previstas na lei e no Estatuto. Todas as recomendações do COAUD são registradas em atas que são disponibilizadas para o Conselho de Administração, Conselho Fiscal e

# EMTU EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A.

Diretoria. Os extratos das atas, na forma do parágrafo 5º do art. 24 da Lei 13.303/16 estão disponíveis no website da Companhia.

Dentre os diversos assuntos abordados pelo COAUD, destacam-se: a) Auditoria Interna; b) Auditoria Externa; c) Área de Conformidade Gestão de Riscos e Controle Interno; d) Qualidade das Demonstrações Contábeis; d) Área Financeira; e) Ouvidoria; f) Comitê de Ética; g) Canal de Denúncias; h) Recursos Humanos; e i) Gerências e departamentos operacionais.

# 3. AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS

O COAUD vem monitorando a efetividade dos controles internos através da atuação da Área de Conformidade, Gestão de Riscos e Controle Interno (ACI), dos procedimentos efetuados pela Auditoria Interna (AUD), dos procedimentos efetuados pela auditoria externa e pelas indagações efetuadas pelos membros do COAUD aos responsáveis pelos principais departamentos da Companhia. No decorrer de 2021 os itens identificados pela ACI, AUD e auditoria externa foram discutidos e compuseram recomendações específicas.

# 4. AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

O Comitê se reúne com os auditores independentes, em agenda previamente acordada, no mínimo trimestralmente, para a discussão dos principais procedimentos contábeis utilizados pela EMTU no encerramento das demonstrações financeiras trimestrais e anual, bem como, sobre o atendimento ao escopo do trabalho, das normas profissionais vigentes, dos sistemas de controles internos e da qualidade das demonstrações financeiras. Os assuntos identificados e as respectivas recomendações são registrados em atas e nos relatórios emitidos.

Não chegou ao nosso conhecimento qualquer outro fato que pudesse comprometer a independência, a integridade e a qualidade dos trabalhos de auditoria externa efetuados pela firma Bazzaneze Auditores Independentes.

# 5. AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DOS AUDITORES INTERNOS

O COAUD vem acompanhando, ajustando e monitorando as atividades da Area de Auditoria Interna (AUD), bem como monitoramento do cumprimento do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT 2021). A função de auditoria interna na EMTU teve reconhecimento de sua efetividade no âmbito interno da Companhia com agregação de valor, proteção e interação com os diversos níveis da entidade, bem como, o reconhecimento externo com a premiação do IIA - Instituto dos Auditores Internos e pela Secretaria de Transportes Metropolitanos - STM no Summit STM 2021 com tema Auditoria Interna – Uma ferramenta para eficiência e gestão da máquina pública. Os resultados dos trabalhos da AUD estão evidenciados nos relatórios específicos e no Relatório Anual (RAINT), conforme apresentado no Conselho de Administração.



Adicionalmente, a AUD vem realizando eventos técnicos envolvendo toda a Companhia, bem como, convidados de outras empresas do Governo do Estado para disseminação da cultura de auditoria interna como proteção da empresa e criação de valor.

# 6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2021

O COAUD analisou os principais procedimentos que envolvem o processo de preparação das demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2021. As considerações sobre as informações trimestrais referentes a março/21, junho/21 e setembro/21 foram enviadas em relatórios específicos ao Conselho de Administração conforme dispõe a lei e os estatutos.

O COAUD analisou as informações contábeis referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, as Notas Explicativas e o Relatório da Auditoria Independente.

O Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis foi elaborado pela firma Bazzaneze Auditores Independentes S.S. com emissão de opinião sem ressalvas e sem parágrafo de ênfase, datado de 14 de fevereiro de 2022, de acordo com as normas profissionais aplicáveis ao trabalho de auditoria externa.

# 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Comitê de Auditoria Estatutário da EMTU, no curso de suas atribuições legais e estatutárias, não identificou quaisquer outras situações de divergências significativas entre a Administração, os auditores independentes e ao próprio COAUD.

O COAUD considera que os assuntos pertinentes às suas competências que lhes foram dados a conhecer no curso de suas atividades estão reportados no presente relatório e recomenda que as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2021 sejam divulgadas na forma da legislação aplicável.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2022

# PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os Membros do Conselho de Administração da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP procederam ao exame do Balanço Patrimonial da Empresa, levantado em 31 de dezembro de 2021 e das respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa, e do Valor Adicionado, correspondentes ao exercício findo naquela data e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis que acompanham esses documentos, bem como do Relatório da Administração e Balanço Social. Baseados nesse exame e nos pronunciamentos dos Auditores Independentes, do Comitê de Auditoria Estatutário e do Conselho Fiscal, os Membros do Conselho de Administração são de parecer que essas peças, refletindo a situação das Contas da Empresa na data mencionada, reúnem condições para serem submetidas à apreciação e aprovação dos Acionistas.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2022

DANILO FERREIRA GOMES MARCO ANTONIO ASSALVE PAULO DE MAGALHÃES BENTO GONÇALVES NEIVA APARECIDA DORETTO
PAULO DE MAGALHÃES BENTO GONÇALVES
NEIVA APARECIDA DORETTO
RUI DE BRITTO ALVARES AFFONSO
HÉLIO FUMIO KUBATA
GUSTAVO DE MAGALHÃES GAUDIE LEY
MARIA CRISTINA ALVARENGA TAVEIRA
ANDRÉ DE ARAÚJO SOUZA
JOÃO MAURÍCIO FERREIRA MACIEL
LOMAS ALCALAI CAMARGO
ONSELHO FISCAL
DELSON JOSÉ AMADOR
FERNANDO JOSÉ DE SOUZA MARANGONI
GEORGE HERMANN RODOLFO TORMIN
GILSA EVA DE SOUZA COSTA
WILSON SÉRGIO PEDROSO JÚNIOR (suplente)
AUDITORIA ESTATUTÁRIO
ANDRÉ DE ARAUJO SOUZA
CARLOS HENRIQUE LACATIVA
NATÁLIA REGINA PINHEIRO QUEIROZ
MOACIR VIEIRA SERODIO FILHO
DIRETORIA
MARCO ANTONIO ASSALVE
GIULIANO VINCENZO LOCANTO
FRANCISCO EIJI WAKEBE
RA APARECIDA PIFFER
Contadora
CRC-SP 1SP 145.904/O-2



